



FIEC



MARCO: O CORAÇÃO DA INDÚSTRIA MOVELEIRA NO INTERIOR DO CEARÁ

SOBRAL | Escola SESI SENAI é
reinaugurada e bloco de educação
homenageia Maria José Ferreira Gomes

FIEC ENTREVISTA | Luis Viga, CEO da
Fortescue no Brasil, fala sobre investimento
em hidrogênio verde no Ceará

Para cada história de sucesso, **um SENAI**



Cursos **Presenciais**

Cursos **EAD**

Cursos **In Company**

Descubra qual
modalidade SENAI
**pode mudar
o seu futuro.**



O SENAI Ceará é referência educacional em mais de 18 segmentos com certificação reconhecida em todo o Brasil. Seja para quem busca o primeiro emprego ou para quem deseja estar ainda mais preparado para as oportunidades do mercado, existe um SENAI transformando o seu sonho profissional em realidade.



www.senai-ce.org.br

(85) 4009.6300

   [senaliceara](#)

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

    /ielceara

www.iel-ce.org.br

O IEL Ceará
agora é uma
ESCOLA DE
GESTÃO E
ACELERAÇÃO
DE NEGÓCIOS



Torne-se **protagonista** no mercado



Cursos e programas inovadores



Programa executivo internacional



Mestrados profissionais



MBA's



Programas para lideranças



Profissionais renomados



Metodologias inovadoras



Empresa do Sistema FIEC



Soluções
customizadas
para a
sua empresa



Impulsionando carreiras.
Desenvolvendo pessoas e negócios.
Construindo o futuro.



INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA

*Soluções ágeis e inovadoras sob medida para
as necessidades da indústria*

- Consultorias em processo produtivo
- Consultorias para atendimento de legislações, normas e regulamentos técnicos
- Registros de Patentes
- Projetos de inovação tecnológica de ponta-a-ponta
- Calibrações
- Ensaios
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação de produto (PD&I)
- Usinagem e Ferramentaria (fabricação de peças especiais)

Saiba mais em www.senai-ce.org.br
ou ligue:  **(85) 4009.6300**

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

Mais Informações:



**Ricardo Cavalcante**

Presidente da FIEC

A INDÚSTRIA COMO PROTAGONISTA DAS MUDANÇAS

Ao longo da sua história, a indústria tem sido protagonista de todas as grandes transformações vivenciadas pela humanidade. A partir de meados do século XVIII – seu berço temporal – com o advento da energia hidráulica e a consequente aceleração da manufatura têxtil, passando, tempos depois, pelo surgimento da energia a vapor, que provocou homens e mulheres a desbravarem o mundo, e mais à frente, com a emergência da energia elétrica e a explosão dos motores de combustão, que deram celeridade às linhas de produção e geraram milhões de empregos e promoveram dignidade, a indústria veio ganhando corpo e se tornando cada vez mais necessária ao aprimoramento e usufruto da vida.

Nascida da engenhosidade humana, a indústria se fez múltipla, dando vazão à nossa imaginação, incentivando a nossa criatividade e

criando mecanismos para materializar as nossas ideias. Com ela atravessamos os mais extensos e áridos continentes, desbravamos mares e oceanos nunca antes navegados, ganhamos asas e voamos alto rumo a outros futuros possíveis.

A cada novo salto da indústria nós passamos a enxergar horizontes ainda mais atraentes. E, inquietos, tratamos de criar tecnologias que nos levassem até lá. Com elas encurtamos a distância entre os povos, eliminamos as barreiras culturais que nos separavam, disseminamos conhecimentos, nos aproximamos uns dos outros, alongamos o tempo de estadia nossa no mundo, enfim, criamos novas perspectivas para a vida.

Agora, quando o mundo clama por novos ares para seguir alimentando em nós o sonho do amanhã, mais uma vez a indústria assume o papel de protagonista das mudanças que se fazem necessárias. Ela efetiva-

mente nasce, com a emergência da energia hidráulica, contribuindo sobremaneira para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, estando à frente das grandes transformações experimentadas pela humanidade, entregando, nos mais diferentes momentos, as soluções essenciais.

O mundo em que vivemos é produto das nossas ações, resultado do modo como temos conduzido as nossas relações econômicas, sociais e ambientais, fruto da capacidade que temos de entregar o melhor para a sociedade.

Quanto mais o talento, a criatividade e a competitividade estiverem presentes no nosso dia a dia, mais estaremos contribuindo para a construção de um mundo melhor e para o desenvolvimento de nossa região; quanto maiores os conhecimentos, maiores as nossas chances de transpor obstáculos. Tem sido assim, e assim será por toda a vida.

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal

Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI

Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações

Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do Sesi

Efetivos

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

Suplentes

ABDIAS VERAS NETO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente

ARNALDO TORRES AMARAL

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓPHILO
GONÇALVES NETO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

AGENOR LOPES DA SILVA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do Sesi Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI

Efetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCÂNTARA

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO

Suplentes

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE
PAULO CÉSAR VIEIRA GURGEL
ROBERTO ROMERO RAMOS
MARCOS SILVA MONTENEGRO

Representantes do Ministério da Educação

Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

ANTÔNIO XAVIER

Suplente

JOSÉ EVANILDO FERREIRA ALVES

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES





REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | cspontes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

PRODUÇÃO E REVISÃO

Caroline Rocha | cgrocha@sfiec.org.br

REDAÇÃO

André Alencar | ahalencar@sfiec.org.br

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

Elayne Costa | ecsouza@sfiec.org.br

Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br

Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br

Vanessa Madeira | vmasilva@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

Denis Melo | jdteixeira@sfiec.org.br

George Lucas | glbarbosa@sfiec.org.br

Hugo Bezerra | hbvieira@sfiec.org.br

José Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

Laura Guerreiro | limguerreiro@sfiec.org.br

FOTO DE CAPA

George Lucas

DESIGN

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota
Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435

gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA
Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,
Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

Gerente de Comunicação

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE

Engaja Comunicação

Torre Empresarial Del Paseo

Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE

7 A INDÚSTRIA COMO
PROTAGONISTA DAS MUDANÇAS

EDITORIAL

13 COLABORAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO

PANORAMA

14 FIEC SEDIA LANÇAMENTO DE LIVRO
SOBRE HISTÓRIA DE VIDA DO MÉDICO E
PROFESSOR LUIZ PORTO

NOSSA GENTE

20 MALU: 50 ANOS DE HISTÓRIA NA FIEC

OLHAR DO INDUSTRIAL

24 POR UM CEARÁ CADA VEZ MAIS
PRÓSPERO E COMPETITIVO

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

26 DE DENTRO PARA FORA: O SUCESSO
DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA
DA VICUNHA TÊXTIL

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

32 SENAI EM MISSÃO NA EUROPA

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

38 PROGRAMA ABRE PORTAS PARA JOVENS
EM INÍCIO DE CARREIRA

CAPA

44 MARCO: O CORAÇÃO DA INDÚSTRIA
MOVELEIRA NO INTERIOR DO CEARÁ

48 OSTERNO MÓVEIS: UMA HISTÓRIA
DE SUCESSO E FOCO NO MERCADO DE
MÓVEIS CORPORATIVOS

MATÉRIA

54 INOVAÇÃO, CONEXÕES E OPORTUNIDADES
NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

MATÉRIA

58 ESTUDANTES DAS ESCOLAS SESI
SENAI CEARÁ PARTICIPAM DE FESTIVAL
DE ROBÓTICA NO RJ

MATÉRIA

64 MUITO ALÉM DA ROBÓTICA

MATÉRIA

68 FIEC ENTREGA MAIS TRÊS SELOS ESG-FIEC A
INDÚSTRIAS CEARENSES

MATÉRIA

72 ESCOLA SESI SENAI É REINAUGURADA E
HOMENAGEIA MARIA JOSÉ FERREIRA GOMES

MATÉRIA

76 HUMANIZAÇÃO QUE CURA

MATÉRIA

82 CEMAG CHEGA AOS 50 ANOS COM FOCO
NA IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA NO CAMPO

ENTREVISTA

86 FORTESCUE APOSTA NO
HIDROGÊNIO VERDE CEARENSE

ESPAÇO SEBRAE

90 ONDE A INDÚSTRIA SE ENCONTRA
COM O AGRONEGÓCIO

SINDICATOS UNIDOS

94 SINDLACTICÍNIOS APOIA PARTICIPAÇÃO
DE ASSOCIADOS NO MAIOR EVENTO
DE EXPERIÊNCIA LÁCTEA DO BRASIL,
REALIZADA EM PERNAMBUCO

GALERIA

100 RECONHECIMENTO ALÉM DA INDÚSTRIA

ONDE ENCONTRAR

104 FALE COM A GENTE



Oportunidades esperam por você

no SENAI

A maior escola de educação
profissional da América Latina.



Matricule-se agora:

 senai-ce.org.br

 (85) 4009.6300

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



► **Paulo Nóbrega**

Gerente de Comunicação da FIEC

pmnobrega@sfiec.org.br

Colaboração para a transformação

O trabalho conjunto é um dos pilares presentes no DNA do Sistema FIEC. Aqui, compreende-se que a força coletiva é mais forte e pode nos levar mais longe, forjando caminhos que, se fossem trilhados sozinhos, seriam muito mais tortuosos.

Um exemplo forte disso é o associativismo vivo dos sindicatos que fazem a FIEC, unidos pelo fortalecimento da indústria cearense. Espírito coletivo que se faz presente também em nossas casas, SESI, SENAI e IEL Ceará, peças-chave no desenvolvimento socioeconômico do estado, através de ações focadas na saúde e qualidade de vida do trabalhador, formação e qualificação profissional, incentivo à inovação e educação executiva.

A potência do trabalho em conjunto em prol desses objetivos comuns é tamanha que transpõe

fronteiras físicas, mobilizando atores em todo o território nacional e inclusive fora dele. Recentemente, uma comitiva do SENAI Ceará esteve na Alemanha e Dinamarca em visita a alguns dos principais players do mercado de energias renováveis e transição energética. A iniciativa, fundamental neste cenário global de busca por fontes de energia limpas, resultou no fortalecimento de parcerias já existentes e na formação de novas, junto a iniciativas privadas e governamentais.

O sucesso da missão terá impacto direto no futuro de nosso estado e corrobora com a importância da qualificação e da coparticipação em busca deste objetivo geral, que é a transformação energética.

A FIEC segue na vanguarda dessa pauta, trabalhando em conjunto para que essa nova realidade seja, em breve, sentida e vivida por todos.

PARTICIPE DA REVISTA DA FIEC!



Utilize o QR Code ao lado e mande sua mensagem para nossa equipe de comunicação dando sugestões de temas que gostaria de ver publicados em nossas páginas.



FIEC SEDIA LANÇAMENTO DE LIVRO SOBRE HISTÓRIA DE VIDA DO MÉDICO E PROFESSOR LUIZ PORTO

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) foi palco para lançamento do livro “Com a palavra, Luiz Porto”, que conta a história de vida do médico e professor Luiz Porto. O evento, realizado em 31 de maio, ainda contou com a entrega simbólica do Sino da Vitória ao Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante; ao Diretor Financeiro da FIEC, Edgar Gadelha; e ao Superintendente Regional do SESI e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda. A cerimônia contou com a presença do Diretor Administrativo da FIEC, Chico Esteves, e do reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Cândido Albuquerque. Sobre a composição do livro, o doutor Luiz Porto falou da importância da escrita e da poesia como suporte às diversas emoções vividas durante a carreira e a vida.

DIRETOR FINANCEIRO DA FIEC, EDGAR GADELHA, RECEBE PRÊMIO AMBIENTALISTA JOAQUIM FEITOSA DO GOVERNO DO ESTADO CEARÁ

O Diretor Financeiro da Federação das Indústrias do Estado Ceará (FIEC), Edgar Gadelha, recebeu o Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa, do Governo do Estado do Ceará, no dia 5 de julho. A cerimônia contou com a entrega de medalha e certificado das mãos do Governador Elmano de Freitas e com a presença do Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante. O momento também celebrou o Dia Mundial do Meio Ambiente e o Dia Estadual da Carnaúba. Em seu discurso, Edgar Gadelha relembrou o impacto dos conceitos de sustentabilidade para o desenvolvimento da própria carreira, recontando momentos ainda como estagiário da empresa SC Johnson. O Diretor Financeiro da FIEC ainda ressaltou a importância do alinhamento das pautas de desenvolvimento econômico e proteção ambiental, para gerar um ambiente de negócios sustentável.





RICARDO CAVALCANTE PRESTIGIA HOMENAGEM A FERNANDO CIRINO GURGEL, VENCEDOR DO TROFÉU DESTAQUE AMBIENTAL DA FETRANS

Incentivar a atuação sustentável é uma tarefa imprescindível no cenário de emergência climática em que vivemos, especialmente junto a setores tão necessários quanto a indústria e o transporte. Fernando Cirino Gurgel, ex-presidente da FIEC e empresário de renome do estado do Ceará, foi homenageado em julho por ter conseguido, ao longo de sua trajetória, difundir a sustentabilidade junto a estes e muitos outros setores. O empresário recebeu o Troféu Destaque Ambiental, concedido pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Ceará, Piauí e Maranhão (FETRANS), em cerimônia que contou com a participação do Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante.

MAHLE E SENAI CEARÁ PROMOVEM PRIMEIRA CAPACITAÇÃO NA UNIDADE DA BARRA DO CEARÁ

A parceria entre SENAI Ceará e Mahle começou a apresentar os resultados esperados. Pouco mais de 10 dias do lançamento do primeiro Centro de treinamento automotivo da empresa alemã na unidade do SENAI da Barra do Ceará, em Fortaleza, os representantes das duas instituições voltaram a promover outra importante ação. A empresa especializada em produção de componentes automotivos e considerada uma das maiores multinacionais do mundo nesse segmento realizou o 1º curso sobre “Motor linha pesada” voltado para os colaboradores da Autofort – empresa distribuidora de autopeças para carros e motos em parceira do SENAI Ceará.





PRESIDENTE DA FIEC RECEBE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, GARDEL ROLIM

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, recebeu, na tarde do dia 21 de junho, o Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, o vereador Gardel Rolim. A visita de cortesia teve como objetivo estreitar laços entre setor industrial do Estado com o Legislativo municipal. Sobre o encontro, Ricardo Cavalcante destacou o papel relevante da Câmara Municipal na modelagem das leis e de um ambiente de negócios sustentável na Capital. Já Gardel Rolim reforçou o papel institucional da FIEC para apoio do desenvolvimento econômico no Ceará, destacando o trabalho de impulsão do novo segmento de hidrogênio verde. Além disso, Rolim enalteceu o potencial de inovação dos projetos do Observatório da Indústria.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO PAUTA EM EVENTO FUTURE-SE, PROMOVIDO PELO IEL CEARÁ

As novas ferramentas disponíveis no mercado digital e os caminhos da inovação no setor empresarial a partir do uso de inteligência artificial foram o tema da palestra FUTURE-SE: A dinâmica da tecnologia e da inovação nas empresas”. O evento contou com a participação do diretor da Faculdade de Informática e Administração Paulista (FIAP), Guilherme Pereira, e foi realizado pelo IEL Ceará. Além das discussões e da apresentação de cases de mercado relacionados à inovação, o FUTURE-SE também marcou o lançamento de mais 10 nanocursos gratuitos promovidos e certificados pela FIAP em parceria com o IEL Ceará. As trilhas de conhecimento são focadas em inovação e tecnologia.





PRESIDENTE DA FIEC DISCUTE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA E HIDROGÊNIO VERDE COM CEO DA THYSSENKRUPP, PAULO ALVARENGA

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, recebeu na Casa da Indústria o CEO da Thyssenkrupp para a América do Sul, Paulo Alvarenga, em 22 de junho. O encontro teve o objetivo de discutir questões para o fortalecimento da indústria do Ceará, além de abordar o projeto do hidrogênio verde do Estado. “Ficamos muito felizes com a visita do CEO da Thyssenkrupp, Paulo Alvarenga. O papel da FIEC é sempre fortalecer a indústria, e nos colocamos à disposição para contribuir de forma efetiva com o desenvolvimento de nossas relações e das indústrias do estado”, declarou Ricardo Cavalcante, que ainda destacou o potencial do hidrogênio verde no Ceará e a importância do diálogo com as empresas e outros agentes do mercado para impulsionar a economia regional.

NA DINAMARCA, SENAI CEARÁ FORTALECE PARCERIA COM A MAERSK TRAINING

O Diretor Regional do SENAI Ceará e Superintendente do SESI Ceará, Paulo André Holanda, e sua comitiva, reuniram-se com o Gerente Geral da Maersk Training, Frank Christoffersen, com o Gerente de Operações, Tonny Moller, e com o Gerente de Desenvolvimento de Negócios, Alex Nielsen, na Dinamarca. O foco do encontro foi fortalecer a parceria já existente entre SENAI e a Maersk Training na área de energia eólica, através da qual são ofertados os cursos GWO Basic Safety Training e GWO Basic Technical Training. Os cursos acontecem na unidade SENAI Centro e os certificados são reconhecidos internacionalmente.





CONSELHO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FIEC REALIZA WORKSHOP SOBRE A ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA DAS CÂMARAS BILATERAIS DE COMÉRCIO EM NEGOCIAÇÕES COM O CEARÁ

Durante a manhã do dia 23 de junho, o Conselho de Relações Internacionais (CORIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Fórum Permanente das Câmaras de Comércio Estrangeiras no Ceará realizaram, com o apoio do Centro Internacional de Negócios (CIN), o workshop sobre a atuação e a importância das Câmaras Bilaterais de comércio em negociações com o Ceará, na Casa da Indústria. Dentre os participantes, estavam presentes a Presidente do CORIN e Gerente do CIN, Karina Frota; o Presidente da Câmara Brasil Argentina, Hermes Monteiro; o Coordenador Regional da Câmara Americana de Comércio Brasil (AMCHAM), Frederico Sampaio; da Câmara Brasil Portugal, Rômulo Soares; e da Câmara Brasil Continente Africano, Marcos Pompeu.

PRESIDENTE DA FIEC PARTICIPA DA COMISSÃO ESPECIAL DO HIDROGÊNIO VERDE, PRESIDIDA PELO SENADOR CID GOMES

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, participou, na manhã do dia 26 de junho, da Comissão Especial do Hidrogênio Verde, presidida pelo Senador Cid Gomes, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). A Comissão teve como objetivo debater e analisar as políticas públicas relacionadas ao Hidrogênio Verde. O propósito principal da iniciativa é impulsionar a nova fonte de energia limpa e avaliar as políticas que estimulam o desenvolvimento tecnológico em torno da cadeia produtiva. O Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, enfatizou a importância de investir no desenvolvimento e na adoção das energias renováveis e o papel crucial que o Ceará desempenha nesse contexto.





EQUIPE SESI SENAI REALIZA VISITA TÉCNICA À PRIMEIRA USINA DE HIDROGÊNIO VERDE DO CEARÁ, NA EDP

A equipe do SESI SENAI Ceará realizou uma visita técnica à EDP em 29 de junho para conhecer a primeira usina de hidrogênio verde do Ceará. Na ocasião, os engenheiros, professores e especialistas do SESI SENAI tiveram a oportunidade de conhecer os detalhes técnicos do projeto, visando auxiliar na construção de novos cursos e projetos de inovação na área. A planta iniciou a operação em dezembro de 2022, com foco no estudo de modelos de negócio para o H₂V, além de suprir a demanda interna da empresa. Desde então, tem recebido visitantes nacionais e internacionais interessados em aprender sobre a tecnologia. O projeto da EDP é uma iniciativa pioneira no estado, desenvolvido em parceria com instituições públicas e privadas como GESEL, IATI e HYTRON.

PRESIDENTE DA FIEC PARTICIPA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DA ALECE

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, participou da primeira reunião da Frente Parlamentar de Energias Renováveis do Ceará, realizada em 4 de julho, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). Além da cerimônia de abertura dos trabalhos, pautas relacionadas ao desenvolvimento econômico do Estado e ao mercado do hidrogênio verde foram discutidas pelos participantes. Ricardo Cavalcante destacou o potencial transformador que as energias renováveis possuem neste momento e comentou sobre as oportunidades de novos investimentos e os acordos firmados para produção de hidrogênio verde, ressaltando que a transformação energética mundial será uma grande oportunidade para toda a população do Ceará.



Malu: 50 ANOS DE HISTÓRIA NA FIEC

TRAJETÓRIA DA COLABORADORA NO SISTEMA FIEC CHEGOU À MARCA DE 50 ANOS COM CELEBRAÇÃO POR SUA DEDICAÇÃO AO ESPAÇO QUE APELIDOU CARINHOSAMENTE DE “CASA”

Elayne Costa | Jornalista do Sistema FIEC

ecsouza@sfiec.org.br

Fotos: Laura Guerreiro

Maria Luiza Correia Maia Pontes ingressou na FIEC em 1973, onde vem prestando serviços há 50 anos. Carinhosamente conhecida como Malu, ela descreve seu ambiente de trabalho como sua “casa”. “É onde passei a maior parte da minha vida”, afirma.

No dia 17 de julho, Malu, que exerce hoje o cargo de secretária executiva da Diretoria Financeira, recebeu uma surpresa em homenagem aos seus 50 anos de serviço na FIEC. A cerimônia foi organizada pela Federação e contou com a presença do presidente Ricardo Cavalcante, do ex-presidente Fernando Cirino, membros da diretoria e colegas colaboradores. “Hoje é um dia especial em nossa instituição, pois estamos

celebrando os 50 anos de dedicação da nossa querida Malu à FIEC. Malu tem sido uma presença essencial e inspiradora em nossa organização. Sua competência, comprometimento e encanto pessoal são admiráveis. Por esse motivo, queremos expressar nossa gratidão pelos anos de contribuição valiosa à FIEC. Malu, você é muito querida por todos nós, e sua presença alegre e enriquece os ambientes em que está. Parabéns pelos 50 anos de serviços prestados”, declarou o presidente Ricardo Cavalcante.

Malu é natural do Piauí e veio morar em Fortaleza aos cinco anos de idade, quando seu pai, bancário, foi transferido para a região. Durante seus 50 anos de serviço dedicado à FIEC, Malu se formou em Administração, casou-se e teve três filhos: Juliana, Bia e Jotinha. Juliana é a única que reside em Fortaleza, enquanto os outros moram no Canadá e na África. Além disso, Malu é avó de oito netos, a quem ama e dos quais cuida com todo carinho.



Malu é natural do Piauí e veio morar em Fortaleza aos cinco anos de idade, quando seu pai, bancário, foi transferido para a região.

Seu comprometimento e amor incondicional pela FIEC são uma fonte de inspiração para todos os colaboradores. Ao longo desses anos, Malu tem sido um exemplo tanto no âmbito profissional quanto pessoal, demonstrando um comportamento exemplar e dedicado. Essa marca de meio século de serviço é verdadeiramente significativa e merece ser celebrada.

Edgar Gadelha, diretor financeiro da FIEC, também deixou uma mensagem sobre Malu: “Malu é um exemplo de profissional dedicada, mãe amorosa e avó. Ela sempre demonstra carinho, atenção e prestatividade em tudo que faz. Malu é capaz de superar obstáculos para realizar o que lhe é solicitado. Além de sua competência profissional, ela é um exemplo de ser humano dedicado, amoroso e comprometido. Malu é como uma figura materna, resolvendo tudo com carinho e amor. Ela é realmente especial”.

Durante esses anos de dedicação à Federação, Malu fez inúmeras amizades verdadeiras que carrega consigo. “Aqui, tive a oportunidade de vivenciar mais momentos felizes do que tristes. Cada interação, cada experiência compartilhada foi enriquecedora. Agradeço por cada instante vivido neste ambiente, pois ele me permitiu criar laços duradouros e significativos. As amizades que fiz ao longo dessa jornada são verdadeiros tesouros que guardo em meu coração. São pessoas especiais que tornaram essa experiência ainda mais memorável. Sou grata por ter tido a oportunidade de compartilhar momentos de alegria, superação e crescimento ao lado delas”, conta.

Samira Batista, secretária executiva da Diretoria Administrativa e colega de trabalho de Malu, também deixou sua mensagem: “Malu é uma parte essencial da integração do Sistema FIEC. Chegar aqui e ser recebido por seu sorriso, simpatia e acolhimento faz toda a diferença, não é mesmo? E com certeza ela fez essa diferença ao longo desses 50 anos para todas as pessoas que cruzaram seu caminho. Lembro-me quando comecei a trabalhar ao lado dela, ela me disse que não tinha mais nada a me ensinar naquele momento de sua carreira. Mal sabia ela que, até hoje, todos os dias, aprendo valiosas lições com suas palavras e com a forma como conduz seu trabalho com disciplina. É um grande privilégio e uma honra compartilhar minha jornada com ela”, disse a colega, que acabou virando também amiga.





Durante as homenagens, Malu foi surpreendida com a entrega de flores pelas mãos de três de seus netos, filhos de Juliana, e de sua irmã, Paula. Foi um momento emocionante e repleto de orgulho para todos.

Juliana expressou seu orgulho pela mãe e por todas as realizações ao longo de sua vida e carreira. Ela enfatizou que essa homenagem era verdadeiramente merecida após tantos anos de dedicação incondicional. A gratidão e a emoção tomaram conta de todos naquele momento especial.

É um testemunho do impacto positivo que Malu teve na vida de sua família, sendo uma fonte constante de inspiração. Sua dedicação e conquistas deixaram uma marca, e essa homenagem é apenas um reflexo do amor e respeito que todos têm por ela.

Rita de Cássia, bibliotecária e amiga de Malu há mais de 20 anos, também fez questão de deixar sua mensagem: “Malu é uma colega amiga e simpática que conheço há mais de 20 anos.

Ela é um símbolo da Casa da Indústria, sempre com um sorriso no rosto, pronta para ajudar e compartilhar sua experiência de vida. Malu é um exemplo de funcionária dedicada, que ama seu trabalho e conquista a todos com sua bondade, generosidade e experiência. Sua presença é uma bênção para o ambiente de trabalho, trazendo harmonia e positividade. Estou grata por tê-la como colega e amiga. Malu é uma pessoa excepcional, e sou privilegiada por tê-la em minha vida”, ressaltou.

A celebração dos 50 anos de história de Malu na FIEC é apenas uma pequena demonstração do respeito, carinho e admiração que todos têm por ela. Sua trajetória é um exemplo a ser seguido, e sua presença é um presente para todos que têm o privilégio de conhecê-la. Que sua jornada continue inspirando e iluminando a vida daqueles que a cercam. Parabéns pelos 50 anos de dedicação e serviço inestimáveis à FIEC.

Agradeço por cada instante vivido neste ambiente, pois ele me permitiu criar laços duradouros e significativos. As amigas que fiz ao longo dessa jornada são verdadeiros tesouros que guardo em meu coração.

Erick Torres

CEO da ArcelorMittal Pecém



POR UM CEARÁ CADA VEZ MAIS PRÓSPERO E COMPETITIVO

A primeira impressão é, realmente, um momento memorável para nós, seres humanos. Vemos isso por experiência na ArcelorMittal Pecém. Quando adentram as instalações da empresa, os visitantes ficam admirados com a grandiosidade que permeia praticamente tudo o que envolve as atividades de uma produtora de aço. São milhares de toneladas de aço fabricadas todos os dias, megaestruturas e equipamentos de proporções

grandiosas, um universo de processos para entregar produtos de alcance mundial. As dimensões, verdadeiramente, impressionam. Mas quero chamar atenção para uma visão mais íntima, neste aspecto da estratégia. Realmente acreditamos que o segredo está nas pessoas. São elas — nossos dedicados empregados, fornecedores, parceiros — que tornam todo esse feito possível e viável. Acreditamos que ter essa visão é o que nos leva a condições de real diferença competitiva.



Foto aérea da planta da ArcelorMittal Pecém



■ Aciaria da ArcelorMittal Pecém

Globalmente, temos 159 mil integrantes na família ArcelorMittal. Aqui no Ceará, são 2,5 mil empregados diretos que contribuem com suas especializações diversas e seguem ancorados em valores comuns: saúde e segurança, sustentabilidade, qualidade e liderança, diretrizes que norteiam todas as nossas ações e nos impulsionam a buscar cada vez mais o desenvolvimento sustentável, a preservação do meio ambiente, o cuidado com as pessoas. Em solo cearense, queremos sedimentar a trajetória de sucesso que a ArcelorMittal tem construído em todas as regiões onde tem unidades. Um processo que já começou. Os primeiros cinco meses de 2023 assinalaram um excelente início de ano que marca a história da produtora de aço do Pecém. De janeiro a julho, orquestramos a produção de, aproximadamente, 1,7 milhão de toneladas de placas de aço, estabelecendo marcos operacionais inéditos.

Almejamos agora estabilizar as operações e os processos para consolidar a capacidade de produção em 3 milhões de toneladas de placas de aço. Para isso, precisamos incrementar nossa capacidade de 5 a 10%. Uma produção que ecoará por toda a cadeia produtiva do aço, impulsionando empregos, fomentando renda e edificando o progresso. Apenas entre janeiro e junho deste ano, nossos investimentos em produtos e serviços cearenses totalizaram R\$ 4,5 milhões. Uma cifra que continuará a existir e, muito provavelmente, pode crescer, pois temos muitos planos e ousados projetos pela frente.

Apenas entre janeiro e junho deste ano, nossos investimentos em produtos e serviços cearenses totalizaram R\$ 4,5 milhões.

Posso adiantar que as aspirações do Grupo ArcelorMittal são audaciosas e abarcam, também, um necessário futuro de descarbonização. A nossa meta, na visão global do Grupo ArcelorMittal, é reduzir em 25% nossas emissões até 2030, visando a neutralidade de carbono em 2050. Um objetivo arrojado e, como dito, estendido a todas as plantas do Grupo, na medida em que as tecnologias progressivas forem consolidadas e implementadas. Nesse nosso novo lar, no Ceará, encontramos um palco propício para esse projeto.

O Estado abriga um potente HUB de energia renovável e limpa e de hidrogênio verde em evolução, e estamos determinados a avançar juntos nessa direção. Vislumbro um amanhã promissor na “Terra da Luz”, com criação de mais oportunidades de trabalho, desenvolvimento de novas tecnologias para produção de aço com foco em sustentabilidade e aumento da competitividade no mercado internacional. Um futuro no qual o Ceará será referência de prosperidade e crescimento sustentável, e as pessoas que aqui vivem, moram e trabalham, serão os grandes protagonistas dessa conquista. Viemos para ficar e prosperar.

DE DENTRO PARA FORA: O SUCESSO DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DA VICUNHA TÊXTIL

COM TOTAL APOIO E EXPERTISE DO SESI CEARÁ, A EMPRESA TEM COLOCADO EM PRÁTICA AS SOLUÇÕES PERSONALIZADAS QUE GERAM RETORNO REAL SOBRE SAÚDE, PRODUTIVIDADE E ECONOMIA

Richell Martins | Jornalista do Sistema FIEC

rmaoliveira@sfipec.org.br

Fotos: Laura Guerreiro

A busca por ambientes de trabalho mais saudáveis tem se tornado uma prioridade cada vez mais evidente nas indústrias e se traduz em transformação. A promoção da qualidade de vida dos colaboradores não é apenas um gesto de responsabilidade social, mas também uma estratégia inteligente para aprimorar a produtividade, reduzir o absenteísmo e criar uma cultura organizacional que valoriza o bem-estar, além de gerar economia real. Um exemplo notável deste compromisso é o da Vicunha Têxtil, que, em parceria com o SESI Ceará, implementou um programa de qualidade de

vida inovador e altamente eficaz, a partir de uma ideia nascida há três anos, como explica o diretor corporativo de recursos humanos da empresa, Alexandre Ferreira.

“Queremos ir além do cumprimento legal; chegar ao colaborador, trazendo para ele qualidade no ambiente de trabalho, na saúde e, portanto, qualidade de vida. Foi com isso que nasceu o programa ‘Pra ser’, quando a Vicunha completou 50 anos, em 2017. Em 2020, começamos a fazer planejamento, estruturando o ‘Pra ser Saúde’, para fugir da questão da saúde ocupacional e ir além, para que os trabalhadores pudessem levar essa consciência para casa, para o dia a dia, para a sociedade, que virasse um hábito. E um companheiro fantástico, que a Vicunha passou a contar, foi o SESI”, relata.



“

Queremos ir além do cumprimento legal; chegar ao colaborador, trazendo para ele qualidade no ambiente de trabalho, na saúde e, portanto, qualidade de vida. Foi com isso que nasceu o programa ‘Pra ser’, quando a Vicunha completou 50 anos, em 2017

Alexandre Ferreira, diretor corporativo de recursos humanos da Vicunha Têxtil

Soluções realmente inteligentes

O SESI Ceará desempenha um papel fundamental, ao oferecer suporte especializado para a criação e implementação de programas de qualidade de vida em ambientes corporativos de todos os portes. Por meio de seu Centro de Inovação (CIS) e sua expertise em modelagem de dados, metodologias avançadas são empregadas para traçar ações personalizadas.

“Nosso Centro de Inovação tem uma razão de ser relacionada ao trabalho com dados de Saúde e Segurança do Trabalho, fornecendo à indústria metodologias, consultorias ou criação de indicadores para que consigam ser mais assertivas e ter melhores resultados. Nosso foco é na mudança de comportamento dentro das empresas”, explica o médico do trabalho e pesquisador Cláudio Patrício. “Para isso, temos uma equipe transdisciplinar: engenheiro do trabalho, estatísticos, bolsistas, para conseguirmos realmente dar a resposta que a indústria merece e provar que o SST pode ter resultados operacionais”.

No caso da Vicunha Têxtil, a parceria com o SESI Ceará começou com o mapeamento do perfil de saúde dos funcionários, como explica a coordenadora de serviços voltados à promoção da saúde do SESI Ceará, Patrícia Passos: “O pontapé

inicial aconteceu com a aplicação da metodologia ARIS (Análise do Retorno sobre o Investimento em Saúde), realizada pelo CIS, como forma de mapear os indicadores relacionados aos fatores de risco modificáveis, tais como: obesidade, hipertensão, diabetes, maus hábitos alimentares, sedentarismo etc. Através da análise desses dados, as atividades foram customizadas de acordo com as necessidades levantadas, em consonância também com a realidade da empresa”.

Assim, o SESI entrou em campo com psicólogos, nutricionistas e profissionais de educação física, no apoio aos trabalhadores e gestores, tanto no desafio de adotar hábitos mais saudáveis quanto na tomada de decisões. A assertividade da personalização de serviços é o grande diferencial sentido pela própria empresa. “Quando nós chamamos o SESI para essa empreitada, eu perguntei se estavam dispostos a vir para nossa empresa, fazer algo customizado, ou se só havia ‘produto de prateleira’. Isso porque queríamos fazer algo da Vicunha para a Vicunha. E foi exatamente isso que aconteceu. Foi tudo personalizado aqui dentro”, comenta o gerente geral de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, Cristiano Teixeira Gomes.





Missão dada: ‘Pra ser Saúde’

Atualmente, está em curso a primeira experiência prática do programa “Pra ser Saúde”, uma extensão do programa original, que gerou interesse em 500 colaboradores na missão de assumir uma vida mais saudável, dentro deste semestre. Desses, 110 foram inscritos no programa e vão contar com atendimento e monitoramento integral dos profissionais do SESI e da própria empresa. A ideia é, ao final de 2023, comparar os resultados e inspirar outras pessoas.

“Se não tivesse um parceiro de nível, com a qualidade que o SESI trouxe, o programa seria totalmente enviesado por achismos, ideias e modismos que outras empresas fizeram, até no Sudeste do país. Metodologia e base de dados sólida e nacional (onde podemos nos comparar com vários segmentos, setores e localidades) foram fundamentais. Parece que SESI e SENAI são segmentos nossos: eles estão com a gente, são da

indústria, falam a nossa linguagem; vêm aqui e não se assustam, não demoram para responder com ideias; e são flexíveis ao ponto de ouvir as demandas e modelar soluções que atendem”, comenta Alexandre.





Conheça e conte com o SESI

A história da Vicunha Têxtil e sua parceria com o SESI Ceará é um exemplo inspirador de como a colaboração entre empresas e instituições pode resultar em programas inovadores e impactantes que transformam vidas e culturas organizacionais.

O Centro de Inovação do SESI (CIS) está localizado no Instituto SENAI de Tecnologia, em Maracanaú, região metropolitana de Fortaleza. De lá, uma equipe de especialistas atende todo o estado do Ceará e expandem suas conexões ao restante do país. Criado em 2016, é, atualmente, o maior centro de observação de tendências relacionadas à mensuração de indicadores de saúde e segurança, considerado referência nacional. O atendimento é feito a pequenas, médias e grandes empresas, trabalhando o retorno dos investimentos e o valor agregado; o desenvolvimento de soluções; os fundos de investimentos em inovação; a cocriação e o desenvolvimento de produtos e metodologias.



SERVIÇO:



Para conhecer mais sobre o que o SESI Ceará oferece às indústrias, acesse o site, apontando a câmera do celular para o QR Code

SE VOCÊ PROCURA BEM-ESTAR, O SESI É O SEU LUGAR

São diversas atividades físicas e esportivas para te ajudar a ficar de bem com você mesmo.



Academia



Natação



Hidroginástica



Futsal



Futebol



Beach Tennis



Pilates



Cross Training

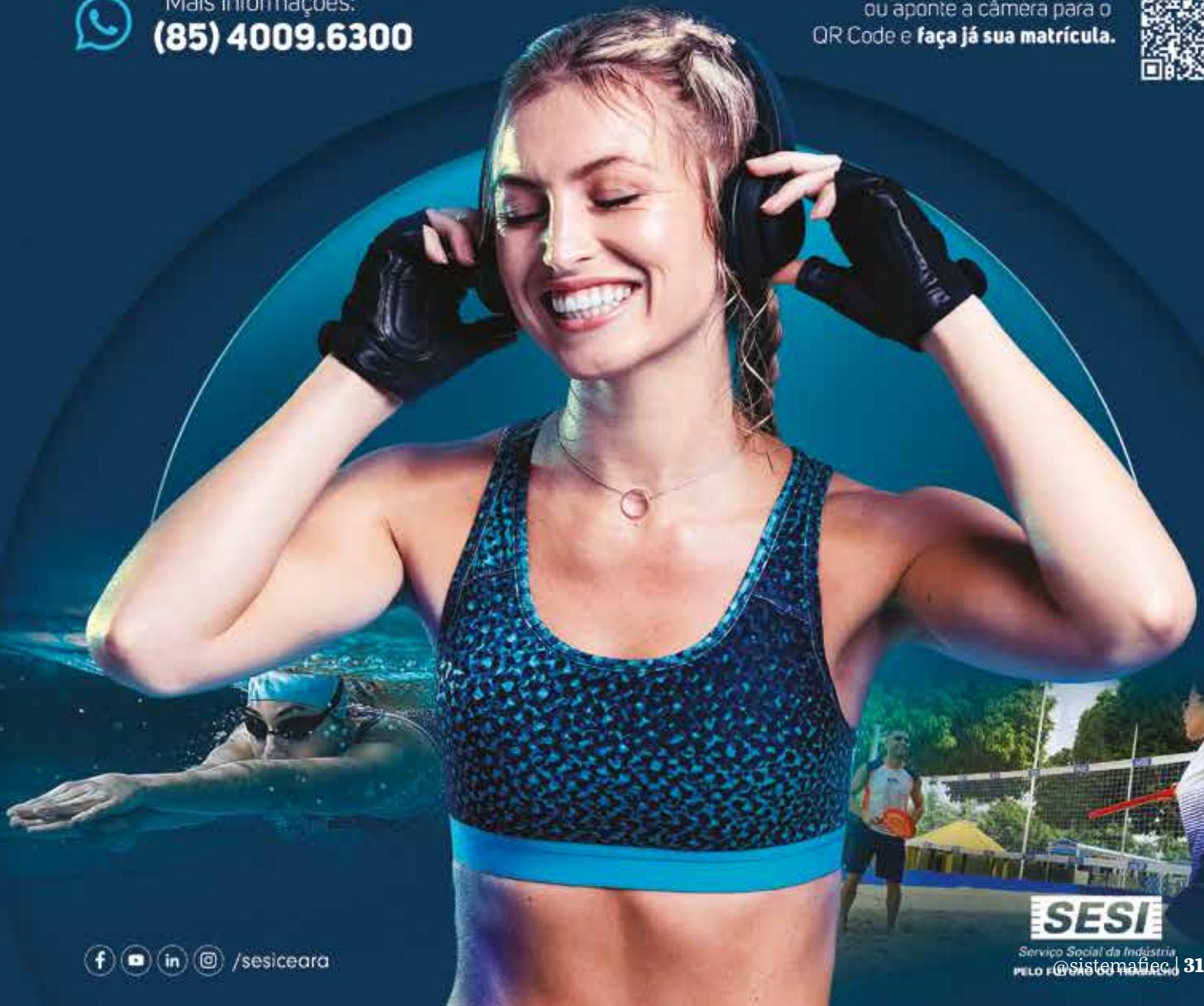
Treinos sob medida com professores especialistas e atendimento personalizado

Localização de Espaço: Campo de futebol, quadras poliesportivas e quadras de beach tennis



Mais informações:
(85) 4009.6300

ou aponte a câmera para o
QR Code e **faça já sua matrícula.**



SENAI EM MISSÃO NA EUROPA



EM VISITA À ALEMANHA E DINAMARCA, COMITIVA DO SENAI CEARÁ SELOU IMPORTANTES PARCERIAS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

André Alencar | Jornalista do Sistema FIEC

ahalencar@sfiec.com.br

Fotos: Divulgação FIEC

Em apenas cinco segundos, os algoritmos desenvolvidos por uma indústria são capazes de oferecer respostas assertivas de forma a propiciar mais produtividade com menos custos à iniciativa privada.

O que era futuro virou presente com a aplicação da indústria 4.0. Os conceitos relacionados à inteligência artificial, internet das coisas (IoT), realidade aumentada e virtual, cyber segurança, data centers, robótica, investimentos em energias renováveis, hidrogênio verde, mobilidade elétrica, entre muitos outros, integram os compromissos da FIEC em busca do desenvolvimento sustentável da indústria, aliado aos avanços no cenário tecnológico.

A instituição tem incentivado os quarenta sindicatos associados e, por extensão, as indústrias a eles vinculadas, a aplicarem o modelo desenvolvimentista, também pautado pelas melhores práticas ESG.

Parte do Sistema FIEC, o SENAI Ceará vislumbra o atual momento como uma oportunidade. Como prova, imprimiu uma agenda internacional como estratégia de benchmarking, fortalecendo parcerias existentes e firmando novos acordos internacionais.



A exploração de hidrogênio verde foi uma das pautas das reuniões da equipe do SENAI Ceará na Baviera, na Alemanha

Em junho deste ano, o superintendente do SESI Ceará e diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, junto à assessora do SESI SENAI para Transição Energética, Isabela Maciel, e ao gerente do Instituto SENAI de Tecnologia e do Centro de Inovação do SESI, Carlos Egberto Mesquita, visitaram a Alemanha e a Dinamarca em uma viagem marcada por encontros com empresas que despontam no cenário internacional de tecnologia, inovação e desenvolvimentismo.

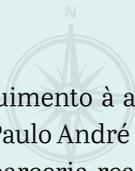


Comitiva no Consulado Brasileiro na Alemanha

A missão teve início na Baviera, na Alemanha. Acompanhados do consultor de energia da FIEC, Jurandir Picanço; da consultora internacional da Federação, Monica Panik; do presidente do Sindiennergia, Luis Carlos Queiroz, e de sua diretoria, a comitiva visitou a 'Feira Intersolar Europa', evento líder mundial para a indústria solar, que contou com a exposição de equipamentos modernos, palestras e a participação de importantes empresas. Além disso, a comitiva visitou a 'ees Europe', maior exposição da Europa para baterias e sistemas de armazenamento de energia; a Power2Drive Europe, exposição internacional para infraestrutura de carregamento e mobilidade elétrica, e a 'EM-Power Europe', exposição de gerenciamento de energia e de soluções integradas no setor. Essa ambiência de negócios e de exposições permitiu à comitiva conhecer de perto as tecnologias mais modernas relacionadas à transição energética.



Os consultores da FIEC, Jurandir Picanço e Monica Panik, também participaram de ações da comitiva do SENAI Ceará



Dando prosseguimento à agenda internacional na Alemanha, Paulo André Holanda destacou uma importante parceria realizada. “Nós assinamos um memorando de entendimento (MoU) com o Instituto Fraunhofer ICT para desenvolvermos, juntos, pesquisas bilaterais sobre hidrogênio verde e crédito de carbono. O ato, portanto, está totalmente alinhado às orientações do presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e representa um interesse mútuo para desenvolvermos futuros projetos de pesquisa e, assim, criarmos uma metodologia para certificação de emissões de carbono no Ceará, além de fomentar a elaboração de pesquisas e de inovações relacionadas à produção de combustíveis sustentáveis”, contou.

A assinatura do memorando representa a parceria com um representante de peso no contexto institucional. O Instituto Fraunhofer ICT é uma organização alemã de pesquisa com reconhecimento internacional, que conta com 72 unidades espalhadas por todo o país. Cada um apresenta uma expertise diferente. Com 50 anos de atuação, a instituição emprega 28 mil pessoas, possui orçamento anual de pesquisa fixado em cerca de 2,8 bilhões de euros e também está presente nos Estados Unidos e em três países da Ásia.

Na ocasião, a comitiva do SENAI Ceará esteve acompanhada do vice-diretor do Instituto Fraunhofer ICT, Wilhelm Eckl; da representante do

Departamento de Engenharia Ambiental do Instituto Fraunhofer ICT, Ana Claudia Salles, e da vice-diretora do Departamento de Sistemas Energéticos do Instituto, Emília Ionne-Kaufmann.

A ida à Alemanha também estreitou os laços entre o SENAI Ceará e outras instituições, como a Agência de Cooperação Alemã (GIZ) na área de energias renováveis e transição energética. O SENAI Ceará faz parte do projeto H2Brasil, da GIZ, que prevê a construção dos primeiros laboratórios didáticos de hidrogênio verde do país, cuja infraestrutura prevista para abrigar esses equipamentos está sendo construída no SENAI Barra do Ceará. Além disso, o Centro de Excelência para Transição Energética será finalizado ainda neste ano e contará com um portfólio de cursos voltados para energia eólica, solar, hidrogênio verde e distribuição de energia. Ainda, o Instituto SENAI de Tecnologia em Energias conta com profissionais altamente qualificados para atender serviços de consultoria e inovação para a transição energética.

Esse é um tema sobre o qual o SENAI Ceará não tem medido esforços no sentido de defender a viabilidade sustentável e, ao mesmo tempo, oferecer capacitação profissional. “O HUB de hidrogênio verde do Ceará já contabiliza mais de US\$30 bilhões de intenções de investimentos



O memorando de entendimento com o Instituto Fraunhofer ICT reflete um interesse mútuo em gerar e discutir ideias para futuros projetos de pesquisa e desenvolvimento com foco na energia sustentável



■ A missão na Europa reuniu também representantes de sindicatos, industriais e representantes do Governo do Estado

anunciados, que prometem mudar a realidade do estado. Uma realidade nunca vista antes, que irá gerar emprego e renda para a população cearense, além de oportunidades de descarbonização da indústria. Sabemos da nossa missão de preparar os novos colaboradores e a indústria para esta empreitada e não vamos recuar dos nossos propósitos”, ressaltou Paulo André Holanda.

A ida à Alemanha também estreitou os laços entre o SENAI Ceará e outras instituições, como a Agência de Cooperação Alemã (GIZ) na área de energias renováveis e transição energética.



■ Na Alemanha, diretor do SENAI Ceará assina memorando de entendimento com o Instituto Fraunhofer ICT para desenvolvimento de pesquisas em conjunto na área de Hidrogênio Verde



■ Na Dinamarca, SENAI Ceará fortalece parceria com a Maersk Training

Já na área da mobilidade elétrica, recentemente o SENAI Ceará deu um passo importante ao firmar parceria com a empresa alemã Mahle, o principal fornecedor de equipamentos para motor na indústria automobilística do mundo. “Já estamos com um núcleo da empresa em nossa unidade da Barra do Ceará. Portanto, já estamos oferecendo cursos de montagem e desmontagem de motores linha pesada (Diesel), linha leve e motocicletas (Otto)”, contou o superintendente do SESI e diretor regional do SENAI Ceará.

Outro ponto chave na missão ocorreu em Esbjerg, na Dinamarca, a 300 quilômetros da capital Copenhague, onde a comitiva do SENAI Ceará se reuniu com os executivos da Maersk Training, empresa que oferece treinamentos nos segmen-

tos de energia eólica, marítimo, óleo e gás, guindastes offshore e portuários. A multinacional está presente em dez países e conta com mais de 500 colaboradores.

O encontro contou com a presença do gerente geral da Maersk Training, Frank Christoffersen; o gerente de operações, Tonny Moller, e o gerente de desenvolvimento de negócios, Alex Nielsen.

A visita simboliza o alinhamento entre as instituições, uma vez que o SENAI Ceará possui uma parceria consolidada com a Maersk Training e, juntos, ofertam os cursos de GWO Basic Safety Training e GWO Basic Technical Training, voltados para segurança do trabalho e manutenção de parques eólicos, respectivamente. Os dois cursos são reconhecidos internacionalmente.



Missões internacionais como as realizadas pela equipe do SENAI Ceará proporcionam trocas de experiências com empresas e instituições de ensino de renome global

Outros importantes momentos da missão pela Europa

- Visita ao Centro de Hidrogênio de Bayern (H2B)
- Visita ao Consulado Alemão
- Reunião com o Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW)
- Participação no congresso e feira Smarter E Europe, maior evento global de energias, no qual a comitiva teve reuniões com Siemens, Thyssenkrupp e SMA Solar Technology
- Visita ao Instituto para Mobilidade e Tecnologia em Energia Sustentável (INEM), da Universidade de Esslingen
- Visita ao Centro de Pesquisa em Energia Solar e Hidrogênio (ZSW), de Baden-Württemberg



DESENVOLVA SUA EQUIPE COM CURSOS IN COMPANY

**da maior escola de educação
profissional da América Latina**

COM O SENAI, VOCÊ TEM:

- ✓ Ambientes completos com prática profissional
- ✓ Professores especialistas e que vivem na prática o que ensinam
- ✓ Formação rápida e qualificada
- ✓ Aumento da produtividade e eficiência operacional

Solicite uma proposta e deixe o SENAI desenvolver todo o potencial que seu negócio tem para crescer:





PROGRAMA ABRE PORTAS PARA JOVENS EM INÍCIO DE CARREIRA

MAIS DE MIL ESTUDANTES TIVERAM A OPORTUNIDADE DE DAR OS PRIMEIROS PASSOS NO MUNDO DO TRABALHO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES ATRAVÉS DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DO IEL CEARÁ



Bárbara Holanda | Jornalista do Sistema FIEC
bhbezerra@sfipec.org.br

Fotos: José Sobrinho e Laura Guerreiro

Com uma experiência de mais de 50 anos na integração entre empresas e estudantes, além de uma intensa atuação voltada à capacitação de talentos para um mercado de trabalho em constante transformação, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) fortalece cada vez mais o seu Programa de Estágios e amplia a sua atuação, oportunizando os primeiros passos no mundo do trabalho para milhares de jovens cearenses.

Dois importantes avanços possibilitaram uma grande expansão do programa em 2023. No início do ano, o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) incrementou a parceria que já soma 10 anos com o IEL Ceará e pouco tem-

po depois o Instituto se tornou o novo agente de integração de estágios da Prefeitura de Maracanaú, totalizando, com esses dois clientes, um incremento de aproximadamente mil estagiários de nível médio, técnico e superior.

Só na Prefeitura de Maracanaú, o Programa de Estágios já conta com cerca de 600 estudantes estagiando nos diversos órgãos da administração municipal. Para atender a essa demanda, o IEL Ceará instalou um posto de atendimento no município, a fim de agilizar os processos e facilitar o contato com os estudantes. Além da gestão dos contratos com esses estagiários, o IEL Ceará também está encarregado dos processos seletivos para estudantes de nível superior e de atividades de capacitação para o desenvolvimento de competências comportamentais fundamentais para o mercado de trabalho.



Uma dessas ações de capacitação foi realizada no Dia do Estagiário, 18 de agosto, quando os jovens tiveram a oportunidade de participar de uma intensa programação de palestras com especialistas de mercado sobre temas essenciais para quem está dando os primeiros passos na carreira. Destaque para a temática da Saúde Mental, que gerou reflexões e insights essenciais para estimular os jovens na busca pelo autoconhecimento, bem-estar e qualidade de vida.

A secretária de Recursos Humanos e Patrimoniais de Maracanaú (SRHP), Vlândia Camurça, afirma que o IEL Ceará tem dado uma grande contribuição ao município, enriquecendo a formação dos jovens com conhecimento e orientação. “No início, estávamos apreensivos em relação à mudança do nosso agente de integração. Mas, o IEL Ceará fez tudo com muita leveza, transparência e profissionalismo. Fomos surpreendidos positivamente”, declarou.

Ela conta que a Prefeitura se programa, anualmente, para comemorar o Dia do Estagiário por entender a importância do papel social desses jovens, mas só com a chegada do IEL Ceará como agente de integração é que o evento adquiriu um caráter educativo também.

“O IEL Ceará contribuiu profundamente com uma programação bastante rica. Nos eventos anteriores, não tivemos essa participação tão intensa do agente de integração. Antes, a gente fazia um momento só da Prefeitura e agora o IEL está presente ativamente, o que é extremamente válido e com certeza um grande diferencial”, destacou.

A coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas da SRHP, Danúbia Rocha, explica que o estágio na administração municipal dá aos jovens a possibilidade de conhecer o funcionamento do setor público e a chance de obter um aperfeiçoamento prático, tendo ainda um importante papel social de promover a inclusão dos jovens no mercado de trabalho e a geração de renda, por meio da bolsa-auxílio.

“Os serviços prestados pelo IEL Ceará são conhecidos no mercado pela sua excelente qualidade. Esse trabalho que o IEL faz com os jovens, com as capacitações e o devido acompanhamento deles durante essa experiência que alia teoria e prática, é fundamental para o desenvolvimento de quem está começando a carreira agora. Para a Prefeitura, a importância desse programa está alicerçada no aprendizado para o mundo do trabalho, na experiência intergeracional e no contexto socioeconômico, pois em grande parte a bolsa auxílio é a única fonte de renda da família. Representa principalmente inclusão social”, avaliou.

A estudante de Engenharia Civil Mayanna Carlos é uma das estagiárias da Prefeitura de Maracanaú. Na Secretaria Municipal de Infraestrutura, ela trabalha no setor de projetos e orçamentos e diz estar aproveitando ao máximo a oportunidade. “Na faculdade a gente vê muita teoria e aqui a gente aprende na prática, visitando obra, reforma. O ambiente de trabalho é incrível, estou adorando. O IEL tem dado muito suporte. As pessoas de lá são bastante acolhedoras. A gente vê o diferencial nesse evento (do Dia do Estagiário) com as palestras, que são muito ricas”, opinou.



Na faculdade a gente vê muita teoria e aqui a gente aprende na prática, visitando obra, reforma. O ambiente de trabalho é incrível, estou adorando. O IEL tem dado muito suporte. As pessoas de lá são bastante acolhedoras. A gente vê o diferencial nesse evento (do Dia do Estagiário) com as palestras, que são muito ricas”

Mayanna Carlos, estudante de Engenharia Civil

Já Deise Maia Barbosa, estudante de Administração, está estagiando na SRHP e constata que o estágio está proporcionando uma experiência profissional que irá prepará-la para os desafios futuros. “Hoje a palestra sobre saúde mental foi ótima. Esse tema é primordial e o que estamos aprendendo aqui é importante não só para os estagiários, mas para qualquer servidor. A saúde mental, o autocuidado é a base de tudo. Sem ela, a gente não consegue aprender nem se desenvolver”, ponderou.

Para a coordenadora de Educação Executiva e Trilhas de Carreiras do IEL Ceará, Lourena Cordeiro, a parceria com a Prefeitura de Maracanaú é uma grande conquista, fruto de um intenso trabalho de fazer os serviços do IEL Ceará chegarem também aos órgãos públicos. Além da Prefeitura de Maracanaú, o IEL Ceará é parceiro também das prefeituras de Itaitinga, Ipu e Quixadá. Ela menciona que além de apresentar os diferenciais do IEL Ceará para as prefeituras e outros órgãos públicos, o IEL Ceará tem investido em novas plataformas, a exemplo da Valorizza, que fazem com que o time possa performar melhor, trazendo mais qualidade para a prestação do serviço.



Hoje a palestra sobre saúde mental foi ótima. Esse tema é primordial e o que estamos aprendendo aqui é importante não só para os estagiários, mas para qualquer servidor. A saúde mental, o autocuidado é a base de tudo. Sem ela, a gente não consegue aprender nem se desenvolver

Deise Maia Barbosa, estudante de Administração

Lourena complementa que ter um agente de integração como o IEL, com grande experiência, credibilidade e cuidado com os estágios, torna o processo de contratação dos estudantes muito mais prático, ágil e seguro tanto para as empresas ou órgãos públicos quanto para os estudantes, garantindo que todos os trâmites legais sejam respeitados.

“O IEL não se restringe ao papel de selecionar estagiários. A gente realiza diversas ações que complementam a formação desses estudantes e que os preparam para o futuro. Dessa forma, acreditamos que estamos contribuindo com esses jovens e com as prefeituras e os municípios na sua missão de elevar a eficiência do serviço público”, ressaltou.



Dia do Estagiário foi celebrado pela Prefeitura de Maracanaú com participação do IEL Ceará

IEL Ceará e TJCE: 10 anos de uma parceria de sucesso

Em 2023, o IEL Ceará celebra 10 anos como agente de integração do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE). No início do ano, o contrato de prestação de serviços foi renovado e o IEL Ceará passou a atuar na gestão de cerca de 1.800 estagiários, um aumento de 400 estudantes em relação ao ano passado. O IEL Ceará é responsável por toda a operacionalização do programa de estágio do TJCE, realizando desde a seleção, recrutamento até a contratação dos estudantes.

Ao longo de uma década, o Instituto tem mantido o compromisso de prestar um atendimento de excelência ao TJCE, superando as expectativas não só do próprio Tribunal, mas também dos estagiários. Esse, segundo Sávia de Almeida, coordenadora do programa de estágio do TJCE, é um dos motivos da longevidade da parceria.

“O IEL Ceará desempenha um papel fundamental para a viabilidade do programa de estágio do TJCE. Estou à frente desse programa desde 2019 e o que se destaca no serviço prestado pelo IEL é a celeridade, o compromisso e a proatividade com os processos seletivos dos estudantes. O IEL Ceará atende prontamente às nossas demandas e dessa forma a gente consegue atender também com muita eficiência ao nosso público, que são os desembargadores”, analisou.

Sávia explica que o programa de estágio do TJCE foi criado com o objetivo de proporcionar uma experiência diferenciada aos estudantes, desenvolver habilidades e descobrir talentos. Atualmente, o Tribunal oferta diversas oportunidades de estágio em várias áreas, de graduação e pós-graduação nos âmbitos administrativo e judiciário.

A coordenadora complementa que um dos diferenciais do programa são as ações de desenvolvimento e bem-estar, que contemplam a disponibilização de serviços de saúde, incluindo atendimento médico, psicológico, odontológico, entre outros, através da Coordenadoria de Atenção à Saúde. “Também é importante esclarecer que existe sim uma perspectiva de contratação para os estagiários que se destacam. O TJCE já contratou vários estagiários, após a conclusão do



estágio e da graduação, para cargo em comissão e como terceirizados”, informou Sávia.

Mais de cinco mil estudantes, nesses 10 anos, tiveram a oportunidade de vivenciar a rotina e os desafios do ambiente jurídico por meio do programa de estágio do TJCE em parceria com o IEL Ceará. Isso permitiu que os jovens desenvolvessem habilidades práticas e entendessem, na prática, o funcionamento do judiciário cearense, amadurecendo profissional e pessoalmente com as experiências vivenciadas no seu dia a dia.

Renata Vieira é uma dessas estudantes. Quando cursava a graduação em Direito, ela fez o primeiro estágio no TJCE. Hoje, já graduada, ela está no segundo estágio, agora como estudante de pós-graduação. Renata considera o atendimento do IEL Ceará “célere e cuidadoso”, o que acaba gerando um vínculo de confiança e de respeito que contribui decisivamente para um melhor aproveitamento do estágio.



Mais de cinco mil estudantes, nesses 10 anos, tiveram a oportunidade de vivenciar a rotina e os desafios do ambiente jurídico por meio do programa de estágio do TJCE em parceria com o IEL Ceará.

“Tenho uma enorme gratidão pelo IEL por ter oportunizado experiências profissionais incríveis e definidoras do caminho que desejo trilhar. Poder contar com os profissionais de lá, que me auxiliaram e continuam me auxiliando sempre, com toda atenção e disponibilidade, é sobremaneira especial. Meu desejo é que o IEL continue sendo sempre esse instrumento de crescimento e de amadurecimento profissional - e pessoal - que é tão valioso para todos os jovens em início de carreira, como eu”, comentou Renata.

Para a superintendente do IEL Ceará, Dana Nunes, ter uma parceria tão duradoura com o TJCE é motivo de orgulho. Segundo ela, todo esse tempo de trabalho conjunto tem gerado resultados significativos, tanto para os estagiários quanto para o próprio TJCE. “Desde 2013, IEL Ceará e TJCE caminham lado a lado na busca por aprimorar a formação de estudantes e contribuir para o desenvolvimento de novos talentos. A expectativa é que essa colaboração continue a se expandir nos próximos anos, consolidando ainda mais os laços entre as instituições”, declarou.



MARCO:

O CORAÇÃO DA INDÚSTRIA MOVELEIRA NO INTERIOR DO CEARÁ

MUNICÍPIO SE DESTACA COMO POLO DO SETOR MOVELEIRO E É A CASA DE UM DOS EVENTOS MAIS AGUARDADOS DO SEGMENTO, O SALÃO DE MÓVEIS DO CEARÁ



Elayne Costa | Jornalista do Sistema FIEC

ecsouza@sfipec.org.br

Fotos: George Lucas

Com pouco mais de 25 mil habitantes em seus 574,148 km², a cidade de Marco se destaca por seu setor moveleiro, que corresponde ao principal segmento da indústria no município, de acordo com dados do Ministério do Trabalho de Emprego (2021). Esse destaque perpassa as fronteiras da cidade e influência também o cenário estadual: vem de Marco cerca de 20% da participação no setor moveleiro de todo o Ceará. Para além de números, a produção de móveis é responsável por oferecer ocupação formal, sustento e melhores condições de vida à população do município. E é em Marco que ocorre também o principal evento do setor moveleiro estadual: o Salão de Móveis do Ceará.

Aguardado pelos entusiastas de móveis e profissionais da indústria moveleira, o Salão de Móveis de Ceará chegou à sua 4ª edição neste ano atraindo compradores de várias partes do Brasil e até mesmo dos Estados Unidos. Com uma ampla variedade de expositores, estilos e tendências, o evento se consolidou como um dos

principais encontros do setor, posição reforçada pelo sucesso desta edição, que aconteceu em junho deste ano.

O evento foi promovido pelo Sindicato das Indústrias de Mobiliário do Estado do Ceará (Sindmóveis), em parceria com os Fabricantes Associados de Marco (FAMA) e com o apoio do SEBRAE, da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) e da FIEC, impulsionando o setor moveleiro local e gerando oportunidades de negócios na região.

Durante sua realização, fabricantes de móveis locais e de outras regiões do país expuseram seus produtos, apresentando uma variedade de estilos, designs e materiais. O Salão de Móveis de Marco é conhecido por sua qualidade e diversidade, abrangendo desde peças artesanais até móveis de produção em larga escala.

De acordo com o presidente do Sindmóveis, Osterno Júnior, o 4º Salão de Móveis do Ceará se tornou uma vitrine para diversas empresas, permitindo que elas exponham suas criações e estabeleçam contatos comerciais valiosos. Os fabricantes cearenses, com sua combinação de talento artesanal e produção em larga escala, apresentam uma ampla variedade de móveis de alta qualidade.

Parceria entre setores



O papel desempenhado pela FIEC tem sido fundamental no impulsionamento do setor moveleiro cearense, seja por meio da qualificação da mão de obra, do fomento à inovação ou do desenvolvimento da infraestrutura necessária para o crescimento das empresas. O Salão de Móveis de Marco reconhece e valoriza esse importante apoio, que contribui para fortalecer a indústria do estado e promover o desenvolvimento econômico”

Osterno Júnior, presidente do Sindmóveis

A contribuição do Sistema FIEC nesse cenário de crescimento foi destacada por Osterno Júnior durante a realização do Salão de Móveis em Marco. “O papel desempenhado pela FIEC tem sido fundamental no impulsionamento do setor moveleiro cearense, seja por meio da qualificação da mão de obra, do fomento à inovação ou do desenvolvimento da infraestrutura necessária para o crescimento das empresas. O Salão de Móveis de Marco reconhece e valoriza esse importante apoio, que contribui para fortalecer a indústria do estado e promover o desenvolvimento econômico”, disse.

Além da exposição de móveis, o evento ofereceu um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências. Palestras, workshops e painéis com especialistas abordaram temas relevantes da indústria moveleira, promovendo a inovação e o aprimoramento do setor, além de um espaço de networking, através do qual os compradores puderam visitar algumas fábricas da região e fechar negócios.





Neste ano, o evento passou por algumas mudanças, como a ampliação do local da exposição para 2.200m² e o aumento na quantidade de expositores, que chegou a 21, além de 180 compradores, vindos de 12 estados do Brasil e até da Flórida.



Para o prefeito de Marco, Roger Aguiar, o evento envolve diferentes cadeias no município e fomenta o potencial econômico e turístico, o que contribui para fortalecer a economia local e impulsionar o desenvolvimento da região. “A presença de expositores, compradores e visitantes foi fundamental para o sucesso do evento. Agradeço a todos pela confiança depositada em nosso município e neste encontro do setor moveleiro”, frisou Roger durante o Salão de Móveis.

Neste ano, o evento passou por algumas mudanças, como a ampliação do local da exposição para 2.200m² e o aumento na quantidade de expositores, que chegou a 21, além de 180 compradores, vindos de 12 estados do Brasil e até da Flórida. “O evento foi um sucesso para os expositores e lojistas, aumentando ainda mais a visibilidade dos fabricantes do Polo Moveleiro e das regiões”, contou Leonardo Aguiar, diretor do Sindmóveis.

OSTERNO MÓVEIS: UMA HISTÓRIA DE SUCESSO E FOCO NO MERCADO DE MÓVEIS CORPORATIVOS

Uma das empresas moveleiras fortemente envolvidas com o segmento em Marco é a Osterno Móveis, que nasceu há mais 20 anos, impulsionada pela visão empreendedora de um grupo familiar que decidiu investir no desenvolvimento de um polo industrial na região. Hoje, a empresa conta com mais de 130 funcionários, auxiliando na mão de obra local.

Desde o início, a Osterno Móveis teve sua produção voltada principalmente para o mercado de exportação. Durante anos, a empresa enviou milhares de contêineres para destinos como Estados Unidos, México, Porto Rico, Canadá e Itália. Essa abordagem exportadora ajudou a consolidar a marca no cenário internacional.

Com o passar do tempo, através de uma decisão estratégica, a Osterno Móveis passou a privilegiar o mercado interno, em constante crescimento. Especificamente, a empresa se concentrou no nicho de Contract, que abrange móveis corporativos para hotéis, pousadas, bares, restaurantes, locais de culto, hospitais e outros estabelecimentos comerciais.

“A trajetória da Osterno Móveis é marcada pelo compromisso com qualidade, design inovador e atendimento personalizado. A empresa se destaca por seu foco no mercado de móveis corporativos, atendendo às demandas crescentes por mobiliário de excelência”, conta Osterno Júnior, sócio-proprietário da empresa.

Talento internacional em Marco

No último ano, a cidade de Marco recebeu um talento internacional que trouxe consigo uma vasta experiência e conhecimento no setor moveleiro. Antônio Teixeira, engenheiro de produção português de 53 anos, desembarcou na cidade para



Antônio Teixeira é um dos talentos internacionais da indústria moveleira de Marco

integrar a equipe da Osterno Móveis. Com uma carreira de mais de 30 anos na indústria de produção e pós-graduação em Auditoria Industrial, Antônio está deixando sua marca na indústria moveleira cearense.

A jornada de Antônio em Marco começou com um convite para prestar consultoria à Osterno Móveis. Com sua competência e dedicação, ele rapidamente se destacou, sendo convidado a fazer parte da equipe permanentemente. A oportunidade de trabalhar na empresa veio em um momento especial para Antônio e sua esposa, que é cearense. Há algum tempo, eles almejavam retornar ao Ceará, e o convite para integrar a equipe foi o empurrão que precisavam.

“Eu morava em São Paulo com a minha esposa, e há algum tempo já estávamos querendo voltar



■ A Osterno Móveis é uma das empresas à frente do fortalecimento do polo moveleiro de Marco

ao Ceará. O convite para trabalhar na Osterno Móveis veio no momento certo”, conta Antônio, com entusiasmo. Desde então, o engenheiro tem se dedicado com paixão ao setor moveleiro de Marco.

Sua experiência profissional tem sido um trunfo para a empresa. Ele tem contribuído com a visão estratégica, aprimorando processos e elevando a qualidade da produção. Com Antônio Teixeira, a Osterno Móveis fortaleceu sua equipe, somando a ela um profissional talentoso e internacionalmente reconhecido. Sua paixão pela indústria moveleira e seu comprometimento em entregar produtos de alta qualidade contribuem para o sucesso da empresa e para o crescimento do setor em Marco.

A história de Antônio é um exemplo de como talentos de diferentes partes do mundo podem colaborar e enriquecer a indústria local. Sua trajetória mostra que o sucesso transcende fronteiras e que a diversidade é um ingrediente essencial para o progresso.



CONHEÇA MAIS ALGUMAS DAS EMPRESAS PRESENTES NO POLO MOVELEIRO DE MARCO

Macro Móveis: construindo sonhos e espaços planejados



Francisco Eliglei, diretor da Macro Móveis

A Macro Móveis é uma empresa familiar que há 17 anos vem deixando sua marca no mercado de móveis planejados. Com uma equipe de 50 colaboradores dedicados, a empresa está localizada no Polo Moveleiro de Marco e se destaca na criação de projetos residenciais, comerciais e corporativos. Seu alcance abrange principalmente o norte do Ceará, o litoral e algumas cidades do Nordeste.

A trajetória da Macro Móveis começou na garagem de casa, onde os móveis eram fabricados artesanalmente. Hoje, a empresa comemora a inauguração de um novo galpão, um espaço fabril de 2.250m². Para Francisco Eliglei, diretor da Macro Móveis, essa conquista representa a realização de um sonho após anos de trabalho árduo e responsável.

Com a inauguração do novo espaço, a Macro Móveis está pronta para enfrentar novos desafios e continuar a construir sonhos em forma de móveis planejados. A empresa reafirma seu compromisso em oferecer excelência, criatividade e um atendimento personalizado, consolidando-se como uma escolha confiável para aqueles que buscam qualidade e sofisticação em seus espaços.

A história da Macro Móveis é um exemplo inspirador de sucesso e evolução, impulsionado pelo comprometimento com a excelência e a paixão por criar ambientes únicos e funcionais. A empresa continua a crescer e a conquistar novos horizontes, contribuindo para o desenvolvimento do Polo Moveleiro de Marco e deixando sua marca na indústria moveleira do Ceará e do Nordeste.



Fênix Estofados: qualidade e sofisticação em móveis



■ Odécio Filho, fundador e proprietário da Fênix Estofados

Fundada em 2010, em São Roque, Marco, a Fênix Estofados tem se destacado no mercado de móveis. Sob a liderança do proprietário Odécio Filho, que acumula experiência em uma empresa de móveis da região, a empresa começou focando exclusivamente em estofados. No entanto, à medida que sua clientela crescia, a Fênix Estofados expandiu seus horizontes, passando a atender não apenas o mercado de estofados, mas também o de móveis em geral.

Com uma dedicação incansável à qualidade e ao design, a fábrica da Fênix Estofados continua a crescer, graças ao empenho e à confiança de seus clientes. Atualmente, a empresa atende principalmente os mercados de Fortaleza e Teresina, conquistando reconhecimento e fidelidade nesses locais.

A história de sucesso da Fênix Estofados é um reflexo do compromisso de Odécio Filho com a qualidade e a satisfação dos clientes. Com sua visão empreendedora, a empresa continua a crescer e a conquistar novos mercados, consolidando-se como uma referência no setor moveleiro.



Grupo NeyTecidos: oportunidade de negócios



■ Cristian Ney Silveira, criador do Grupo NeyTecidos

O Grupo NeyTecidos surgiu como uma resposta à demanda do setor moveleiro no município de Marco. O proprietário do grupo, Cristian Ney Silveira, trabalhou por muitos anos em uma empresa de móveis local e percebeu que várias fábricas precisavam adquirir materiais de fora da região, uma vez que não eram produzidos localmente.

Dentre os produtos em questão estavam tecidos para estofados, tintas especiais, flocos de espuma, cola fórmica, fibra siliconada e outros. Diante dessa oportunidade, Cristian decidiu estudar o mercado e começou a produzir alguns desses produtos.

Seis anos após o início dessa empreitada, ele estabeleceu um grupo composto por três empresas focadas na produção de tecidos para estofa-

dos, uma loja de máquinas de costura e uma loja de produtos em geral, voltados para esse setor. “Começamos vendendo para pequenos produtores em Marco e agora já estamos conseguindo atender grandes fábricas. Percebi uma oportunidade de negócio e a agarrei. Estou muito feliz e satisfeito com o crescimento dos negócios”, afirmou Cristian Ney.

Osterno Móveis, Macro Móveis, Fênix Estofados, Grupo NeyTecidos e tantos outros nomes são algumas das empresas fundamentais para o crescimento do setor moveleiro cearense e da expressividade da cidade de Marco nesse contexto. É o Ceará, liderado por seu interior, fomentando negócios e tendências.



■ O Grupo NeyTecidos surgiu para solucionar a falta de determinados produtos localmente, ofertando-os no próprio município de Marco



Consultas

- Cardiologia
 - Clínica médica
 - Dermatologia
 - Ginecologia
 - Nutrição
 - Oftalmologia
 - Otorrinolaringologia
 - Psicologia
 - Psiquiatria
 - Pediatria
- e mais



Exames

- Tomografia
 - Ressonância
 - Densitometria óssea
 - Eletrocardiograma
 - Espirometria
 - Raio-X
- e mais

Agende agora
sua consulta:



(85) 4009.6300





■ O Telecom Summit movimentou a Casa da Indústria durante os dias 2 e 3 de agosto

INOVAÇÃO, CONEXÕES E OPORTUNIDADES NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

TELECOM SUMMIT 2023 MOVIMENTOU A CASA DA INDÚSTRIA DA FIEC COM AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DO SETOR E REUNIU PROFISSIONAIS DE TODO O PAÍS DURANTE DOIS DIAS DE EVENTO

Um dos principais adventos da revolução tecnológica vivida nas últimas décadas foi o encurtamento das fronteiras na comunicação. Hoje, serviços e pessoas estão à distância de um clique, independentemente do espaço físico entre elas. Essa realidade se deve ao desenvolvimento do setor de telecomunicações, que inseriu a comunicação em rede em nosso cotidiano, alterando profundamente a forma como nos relacionamos entre si e com empresas e instituições. No Brasil, o setor de telecomunicações — ou telecom — registra crescimento e já responde por uma parcela significativa do PIB. De acordo com o IBGE, a área de informação e comunicação, na qual a telecom se insere, teve alta de 4,9% no quarto trimestre em 2022, em comparação ao ano anterior. O crescimento do setor superou o da economia como um todo, que ficou na faixa de 1,9%.

Diante desse cenário, o Sindicato das Indústrias e Empresas de Instalação, Operação e Manutenção de Redes, Equipamentos e Sistemas de Telecomunicação do Estado do Ceará (Sindimest), em parceria com a FIEC, reuniu importantes industriais, profissionais e especialistas do setor na Casa da Indústria, em Fortaleza, durante o Telecom Summit 2023, realizado nos

dias 02 e 03 de agosto. O evento potencializou o encontro entre agentes de mercado, academia e setor público e promoveu discussões voltadas ao desenvolvimento do setor de tecnologia da informação, com ênfase em inovação.

Para o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, a iniciativa do evento reflete o comprometimento do Sindimest com o desenvolvimento do setor a nível estadual e nacional, e não poderia deixar de contar com o apoio da Federação. “Quando nos foi sugerido pelo Sindimest a realização de um grande evento onde pudéssemos reunir os diferentes elos dessa cadeia, demos total apoio. O Telecom Summit 2023 nasceu com o compromisso de compartilhar experiências exitosas, disseminar novos conhecimentos, integrar startups escaláveis, debater políticas públicas de inovação e outras questões que possam contribuir para tornar o setor de telecom cada vez mais relevante”, declarou.

O apoio da Federação para o crescimento do setor de tecnologia no Ceará foi enaltecido pelo vice-presidente do Sindimest, Urbano Lima, que falou sobre o ganho de “visibilidade nacional e internacional” gerado pelas mudanças de “paradigma no modelo de atuação de todo o Sistema FIEC”. Em relação ao evento, ele comentou sobre a conexão do ecossistema do setor e a capacidade de trocar informações e detalhes sobre tendências de futuro.



Além da agenda de palestras, o Telecom Summit trouxe também stands de visitação a empresas do setor de telecomunicações

Diversidade de aplicações e temas

Durante dois dias recheados de programação, o Telecom Summit versou sobre as diversas aplicações das telecomunicações, em setores distintos como educação, indústria, comércio e até mesmo geopolítica, e enfatizou o caráter estratégico dos investimentos no setor, que se fazem cada vez mais necessários para garantir a competitividade da economia brasileira no cenário global.

Videomonitoramento, segurança de dados, internet das coisas (IoT), logística industrial e até mesmo transição energética pautaram as discussões do evento, reforçando suas múltiplas aplicações e as possibilidades fomentadas.

Participação governamental

O secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, Maximiliano Martinhão, participou da abertura do Telecom Summit 2023 e, na ocasião, enfatizou os avanços registrados no setor de tecnologia no Ceará ao longo dos últimos anos. “A tecnologia da informação é a base para tudo hoje, e este evento tem o potencial de reunir todos os que fazem uso da tecnologia. É uma honra participar”, ressaltou.

“Temos os cabos submarinos, que constituem a infraestrutura dessa nova indústria que é a locomotiva do mundo. Não é possível imaginar a agricultura de alta produtividade, a indústria têxtil, o comércio ou os serviços sem inovação e tecnologia”, destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Salmito Filho, sobre a infraestrutura digital implementada pelo setor público e a importância da tecnologia para o desenvolvimento econômico do Ceará.



Maximiliano Martinhão, secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, falou em seu discurso sobre o caráter basal da tecnologia de informação para o desenvolvimento de demais setores



O caso de sucesso da Brisanet foi apresentado no evento por seu CEO, José Roberto Nogueira



Quem está na liderança hoje é quem ajudou a fundar a empresa, que está há 15 anos, 20 anos. Quem está entrando agora, a expectativa é que se aposente dentro da companhia, então é uma empresa diferente.”

José Roberto Nogueira, CEO da Brisanet

Case de sucesso: Brisanet

O público na Casa da Indústria pôde ainda conhecer, durante o Telecom Summit, o caso de sucesso da primeira provedora de internet para diversos municípios do sertão nordestino: a Brisanet. José Roberto Nogueira, CEO da Brisanet, frisou que a história de sucesso da empresa teve como mote o desejo de permitir que pessoas da zona rural, em um primeiro momento de sua cidade natal, Pereiro, pudessem usufruir dos recursos tecnológicos existentes e de uma internet de qualidade a preço justo. O objetivo cresceu e a atuação da Brisanet se expandiu pelo Nordeste, tendo presença hoje em mais de 300 municípios e contando com mais de 1 milhão de assinantes.

“A Brisanet é um processo de conhecimento acumulado década após década. Quem está na liderança hoje é quem ajudou a fundar a empresa, que está há 15 anos, 20 anos. Quem está entrando agora, a expectativa é que se aposente dentro da companhia, então é uma empresa diferente. É atí-

pica. O mercado estranha, 'por que vocês não estão lá na Paulista?'. Não estamos nem em Fortaleza, e vamos ficar por aqui mesmo [em Pereiro]", declarou José Roberto.

O Consultor de Energia da FIEC, Jurandir Picanço, também fez parte da programação de palestras do evento, trazendo a temática de inovação e hidrogênio verde, com foco nas possibilidades que estão se criando e ainda irão se criar no cenário de soluções para a cadeia do H₂V. "Tudo está sendo desenvolvido agora, tem oportunidade para todas as tecnologias serem avançadas nesse sentido, e a inovação nas aplicações. Então é um campo absolutamente vasto, em que você vai buscar substituir as alternativas hoje existentes por uma alternativa limpa. [...]", explicou. Jurandir mencionou ainda a existência do Programa de Inovação em H₂V, o iH₂ Brasil, que traz oportunidades para negócios e ideias relacionadas a este novo mercado que se instala no mundo.

Os participantes do Telecom Summit puderam também conhecer o portfólio do Sistema FIEC, através de apresentações das casas que o compõem. Dennis Cardoso, gerente de produtos, representou o Observatório da Indústria, compartilhando sua palestra intitulada "Utilizando a Ferramenta de Prospecção Radar de Mercado, com aplicação de inteligência de mercado para o público B2B". A especialista em Gestão em Saúde do SESI, Ana Karine, abordou o tema "Saúde Mental no Mundo Tecnológico: Desafios e Impactos no Mundo do Trabalho". Fábio Braga, especialista em inovação do IEL Ceará, tratou do tema "Gestão da Inovação e Telecom: Potencializando a gestão empresarial através de tecnologias e ferramentas do Sistema de Inovação".



Startups e empresas já consolidadas no mercado puderam trocar conhecimentos no evento

Startups comemoram participação no Telecom Summit 2023 com apoio do IEL Ceará

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), dedicado a conectar soluções inovadoras à indústria cearense, facilitou a participação de dez startups de todo o Estado no Telecom Summit. Durante o evento, as startups tiveram a oportunidade de apresentar suas soluções ao ecossistema de telecomunicações do Estado, criando conexões e explorando oportunidades de negócios. A gerente de Inovação e Pesquisa do IEL Ceará, Margaret Lins, enfatizou o compromisso do instituto em promover a inovação nas empresas e fortalecer as startups e o ecossistema local. O IEL Ceará busca transformar os eventos setoriais em oportunidades para levar inovação às empresas e estabelecer conexões entre as startups e suas soluções inovadoras com o mercado.



O Telecom Summit reuniu importantes representantes do governo estadual e nacional relacionados à pauta da inovação

ESTUDANTES DAS ESCOLAS SESI SENAI CEARÁ PARTICIPAM DE FESTIVAL DE ROBÓTICA NO RJ



Equipes do Sesi Ceará se destacaram entre os competidores do Festival de Robótica do RJ

SIM, O RIO CONTINUA LINDO. E FICOU MUITO MAIS INTERESSANTE COM A INJEÇÃO DE ENERGIA DADA PELA ROBÓTICA EDUCACIONAL, EM QUATRO DIAS DE TORNEIO OFF-SEASON COM PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS NOSSOS ESTUDANTES

Richell Martins | Jornalista do Sistema FIEC

rmaoliveira@sfipec.org.br

Fotos: Laura Guerreiro

No espetacular cenário da Marina da Glória, no Rio de Janeiro (RJ), entre os dias 2 e 5 de agosto de 2023, um evento grandioso uniu jovens de 23 estados brasileiros em uma celebração da inovação e do conhecimento. O Festival SESI de Robótica Off-Season Brasil 2023 reuniu 88 equipes de estudantes, totalizando cerca de 800 participantes, e proporcionou um palco de desafios e superações. Destacando-se entre essas mentes curiosas e criativas, estavam três notáveis equipes das Escolas SESI SENAI do Ceará, cujo brilho e determinação iluminaram as competições. Foi como um grande amistoso para celebrar a evolução dos alunos dos quatro cantos do país.

Sob o estandarte da robótica educacional, esses jovens estudantes encontraram um portal para um mundo de possibilidades. A participação no evento transcendeu a competição, transformando-se em uma jornada de aprendizado e autodescoberta. Através da metodologia STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), eles expandem seus horizontes, adquirindo não apenas habilidades técnicas, mas também competências fundamentais para a vida.

Para o diretor de Educação e Tecnologia da CNI, diretor-geral do SENAI e diretor-superintendente do SESI, Rafael Lucchesi, a robótica está alinhada às novas necessidades educacionais das escolas e, neste sentido, o SESI está à frente. “O SESI, há muitos anos, está na vanguarda na promoção da robótica. E não é robótica pela robótica. Isso representa uma transição e uma mudança do padrão educacional. O mundo está se transformando de forma muito veloz, com a introdução da economia digital, a inteligência artificial, os algoritmos, a internet das coisas, big data, indústria aditiva, avanços na fronteira da biotecnologia. Há um conjunto de elementos que estão mudando tudo ao nosso redor. É essa a educação transformadora do século XXI. A escola, então, se ajusta a essa nova realidade, como sempre fez”, disse.



O evento reuniu jovens de 23 estados brasileiros em uma celebração da inovação e do conhecimento

“É uma honra estar entre as melhores equipes do Brasil. A gente sai de um torneio como este com maturidade e experiência para se tornar melhor, trabalhar duro e conseguir representar nossa cidade, Sobral, e nosso estado, o Ceará”, declarou o estudante Caio Lopes, de Sobral, um dos competidores do torneio.

“Sou de um bairro humilde de Fortaleza, Mucuripe, e o meu amor pela robótica, pela engenharia, é maior do que qualquer dificuldade. Nada vai me parar! Sou muito grato por estar aqui, no Rio de Janeiro, para fazer o nosso melhor”, disse o estudante João Felipe, da escola SESI SENAI Parangaba.

No torneio, foram apresentadas três modalidades desafiadoras: a FIRST Robotics Competition (FRC), a FIRST Tech Challenge (FTC) e a F1 in Schools. Além de conceber e construir robôs habilidosos, esses estudantes aprenderam a arte do trabalho em equipe, o valor do empreendedorismo e a importância do respeito à diversidade. Eles tiveram também a experiência de criar e pôr em prática alguns projetos sociais. Soluções para problemas do mundo real surgiram como frutos de suas mentes engenhosas, destacando como a robótica transcende as barreiras de um campo e se entrelaça com a resolução de desafios cotidianos.



Conheça as equipes que foram ao Rio

O legado da experiência foi registrado nas notáveis equipes cearenses: All Might, representando a FIRST Robotics Competition (FRC) da Escola SESI SENAI Parangaba; Spartan, representando a FIRST Tech Challenge (FTC) da Escola SESI SENAI Sobral; e Woltz, representando a F1 in Schools da Escola SESI SENAI Parangaba. Esses estudantes incorporaram os valores da cooperação, liderança e excelência técnica em suas jornadas.

A All Might, unida pelo amor à robótica, trouxe uma equipe diversificada, formada por Ana Júlia Figueiredo (gerente de marketing), Davi de Lima Freitas Leão (criador de conteúdo), Emanuel Ferreira Viana (chefe de modelagem), Pedro Henrique de Melo Soares (UI designer e piloto), João Felipe de Oliveira Marques (engenheiro), Augusto Nascimento Penha (engenheiro e piloto), Niord Pereira Castelo Branco Miranda (líder de programação), Hinácio Mahybe (técnico), Chagas Júnior (mentor de áreas técnicas) e João Victor Chaves (mentor de mecânica).

Spartan, da Escola SESI SENAI Sobral, mostrou que a combinação de habilidades técnicas e liderança é a chave para o sucesso. Com nomes como Giovanna Rodrigues (capitã e marketing), Luís Gabriel Sousa (programação), Vinícius Nascimento (engenharia e CAD), Caio Lopes (engenha-

ria e CAD), Marcos Albuquerque (projetos) e o técnico Jocélio Marinho de Sousa, eles encarnaram a essência do espírito competitivo e cooperativo.

A equipe Woltz da Escola SESI SENAI Parangaba, com os membros Evando Cardoso (gerente de patrocínio e marketing), Eduardo Ícaro (designer gráfico), João Roberto (gerente de recursos e piloto), João Aluízio (engenheiro de manufatura), Nemeias Sales (engenheiro de projeto), Victor Hugo (gestor de projetos) e o técnico Anderson Jarder, provou que a F1 in Schools é muito mais do que uma corrida. Ela é uma metáfora para a jornada pela excelência e pelo aprimoramento contínuo.



Recorde de pontos

Um dos feitos das nossas equipes nesta edição foi justamente em uma das categorias mais disputadas, a FRC. Nela, são formadas duas alianças que são a junção de três equipes de estados diferentes, em cada lado da arena, para competirem com os robôs maiores, cumprindo algumas missões obrigatórias que valem pontos. A All Might, em determinado momento, integrou a aliança azul, junto com a equipe Agrobot (Rondonópolis-MT) e Sharks (Taubaté-SP), contra a aliança vermelha, composta pelas equipes Mont (Montenegro-RS), Tech Vikings (Naviraí-RS) e Roosters (Curitiba-PR). Com o placar de 134 x 80, a aliança azul foi a vencedora, batendo recorde em todo o torneio.



A participação desses jovens nos desafios do Festival SESI de Robótica 2023 exemplifica a transformação que a robótica educacional promove. Ela transcende os limites da tecnologia, moldando líderes, solucionadores de problemas e cidadãos conscientes. Como a competição foi concebida como off-season (fora de temporada), não foi classificatória para etapas futuras e, embora tenha fechado um ciclo, o aprendizado e o crescimento desses estudantes continuam preparando-os para um futuro que é guiado pela paixão, pela colaboração e pela busca constante pelo conhecimento.

Futuro sustentável: a robótica educacional e as energias renováveis

Além da experiência nas competições, as equipes das Escolas SESI do Ceará reforçaram uma lição valiosa: a importância da robótica educacional como um veículo de transformação e inovação. Sob o tema central da temporada 2022-2023 dos Festivais SESI de Robótica, “Energia”, esses jovens estudantes não apenas competiram, mas também abraçaram uma missão maior. Com a expansão de conhecimento proporcionada pela metodologia STEAM, eles se tornam embaixadores de um futuro mais verde e sustentável, na busca por soluções que conduzam à descarbonização do nosso planeta.





Paulo Mól e Rafael Lucchesi



O SESI, há muitos anos, está na vanguarda na promoção da robótica. E não é robótica pela robótica. Isso representa uma transição e uma mudança do padrão educacional.”

Rafael Lucchesi, diretor de Educação e Tecnologia da CNI, diretor-geral do SENAI e diretor-superintendente do SESI

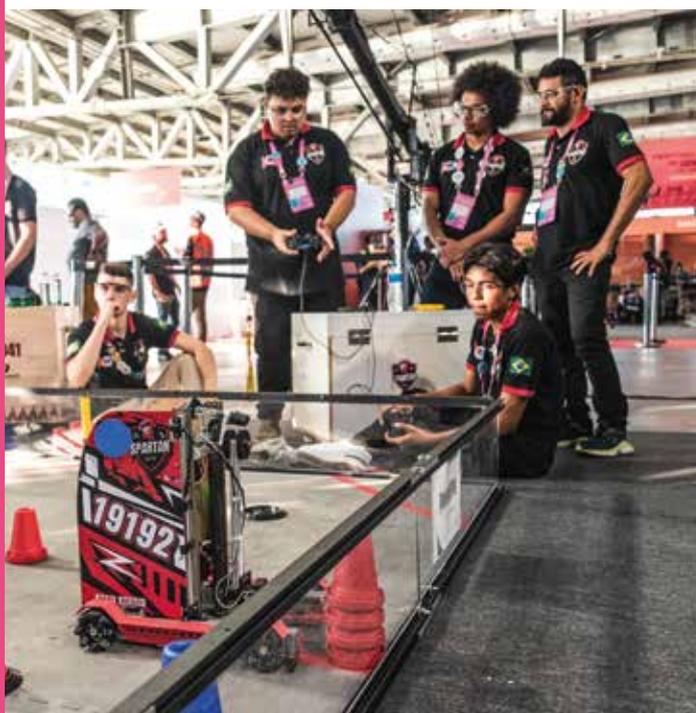
“O mundo vive, hoje, a necessidade da emergência climática — não é mais ‘mudança climática’. Temos que, rapidamente, ir na direção da transição energética e nas novas formas de produção sustentável. O Presidente [da FIEC] Ricardo Cavalcante é um expoente no debate brasileiro sobre hidrogênio verde. E o Ceará tem um trabalho de vanguarda, liderado pela FIEC, pelo SENAI e pelo SESI, sobretudo na discussão de ESG (o Social). Vocês fazem também um trabalho muito forte nessa área de equipes de robótica, e que bom que isso está disseminando bons exemplos, como o do SESI do Ceará. Isso acaba sendo um elemento importante de popularização dessas questões”, comentou Rafael Lucchesi.

Patrocínio das equipes

A participação das equipes das Escolas SESI SENAI Ceará no Festival SESI de Robótica Off-Season Brasil 2023 foi possível graças ao patrocínio de parceiros como as empresas: M. Dias Branco, Impacto Protensão, Aproar Engenharia, Termite Engenharia Inovativa, Framework, B&Q Energia, DeWay, Soutech e S.E. Extintores.

Entenda as modalidades

- **F1 in Schools:** no projeto educacional da Fórmula 1, os estudantes montam escuderias, com 3 a 6 integrantes. As equipes constroem um carro em miniatura, réplica dos carros oficiais de corrida, que, impulsionados por um cilindro de CO₂, chegam a 80 km/h em uma pista de 24 metros. Eles também montam um plano de negócios e de marketing para promover a escuderia.
- **FIRST Tech Challenge (FTC):** a partir de um kit básico e da criatividade para utilizar diferentes materiais, os estudantes constroem e programam robôs de até 19kg, que precisam realizar uma série de atividades, como carregar blocos e empilhar cones. Eles também apresentam portfólio de engenharia para detalhar a criação e o funcionamento dos robôs.
- **FIRST Robotics Competition (FRC):** semelhante à FTC, a FRC é mais complexa porque os robôs são de porte industrial e chegam a 56 kg e 2 metros de altura. Também precisam realizar atividades na arena, como se equilibrar em uma plataforma. A competição é bastante consolidada lá fora, onde os times são patrocinados por grandes empresas, como General Motors, Apple, Xerox, Google, GE Energy, Toyota, entre outros, que acabam utilizando o torneio para identificar talentos.



NOVA ESCOLA SESI DE REFERÊNCIA NO CEARÁ

Em paralelo ao torneio de robótica, no Rio, o Departamento Nacional do SESI reuniu gestores de Educação dos Departamentos Regionais para traçar estratégias para a área. Após dois dias de encontro, foi anunciada a criação de novas Escolas SESI no país. Uma delas será construída em Maracanaú, na região metropolitana de Fortaleza. Do Ceará, participaram a gerente da Unidade de Educação e Cultura (UNEC), Ana Paula Pinho, e o coordenador Paulo Roberto Silva.

“Tivemos a grata surpresa do resultado de mais um edital de escolas-referência, ao qual o Departamento Regional do Ceará fez adesão, com o anúncio de que Maracanaú foi contemplado, onde teremos mais uma escola de grande porte, moderna, com salas no modelo SESI de Referência, por área do conhecimento, espaços

Maker, laboratórios de robótica, o que favorece o desenvolvimento da nossa metodologia na sua máxima condição”, explicou Ana Paula.

Em todo o país, o SESI tem a missão de fortalecer a rede de educação, unificando processos, resultados, a formação de professores, a concepção homogênea do material didático, entre outras ações.

“Há pouco mais de dois anos, o SESI vem fazendo um esforço para que todo o material didático utilizado na rede seja construído de forma autoral. Então, hoje, todo ele, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, é próprio do SESI, e isso qualifica muito o nosso fazer, pois são professores, coordenadores e gestores colocando a mão na massa para construir um material que conversa com a metodologia que aplicamos nas escolas”, reforçou Pinho.



Paulo Roberto Silva e Ana Paula Pinho



Há pouco mais de dois anos, o SESI vem fazendo um esforço para que todo o material didático utilizado na rede seja construído de forma autoral. Então, hoje, todo ele, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, é próprio do SESI, e isso qualifica muito o nosso fazer.”

Ana Paula Pinho, gerente da Unidade de Educação e Cultura (UNEC)



Equipe Spartan (Sobral)

MUITO ALÉM DA ROBÓTICA

O APRENDIZADO DOS ESTUDANTES QUE ENTRAM NO MUNDO DA ROBÓTICA É PRECEDIDO POR UMA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO MUITO MAIS AMPLA, PRESENTE NO DNA DAS ESCOLAS SESI SENAI

Richell Martins | Jornalista do Sistema FIEC

rmaoliveira@sfipec.org.br

Fotos: Laura Guerreiro

Não são apenas robôs. Ponto. Está muito claro que os estudantes que têm a oportunidade de experimentar a robótica, dentro da metodologia bem argumentada das Escolas SESI SENAI, experimentam uma evolução pessoal muito expressiva em direção ao desenvolvimento profissional. E mais fundo ainda, tornam-se cidadãos mais conscientes da vida em sociedade e do respeito ao planeta. Esta é a pegada com que o SESI vai marcar a trilha da educação brasileira no século XXI — bem diferente do que vivemos no século passado —, como afirma o diretor

de Operações do SESI Nacional, Paulo Mól.

“No passado, tinha-se a escola como um ambiente em que um professor ia para a frente da sala, expor o conteúdo. Hoje, a exposição de conteúdo tem vindo pelas próprias redes sociais, na internet, onde se busca muita coisa. O que você precisa, na verdade, é da figura de um tutor, um orientador que, de fato, vai dar a mão aos alunos para a construção de algo muito maior. Esse tal modelo STEAM é uma metodologia baseada na solução de problemas. O professor expõe um problema e faz com que os alunos pensem e busquem soluções a partir de um conteúdo. Para buscar solução, aí sim, eles terão que se aprofundar em Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte (toda a criatividade) e Matemática”, explica.

Projetos sociais e a família em cena

Um exemplo prático disso é a prerrogativa da criação de um projeto social aliado ao trabalho dos estudantes que integram equipes de robótica. Por exemplo, a equipe Spartan (da Escola SESI SENAI de Sobral), da FTC, criou projetos especiais, baseados em uma necessidade da comunidade, como explica a capitã e responsável pelo marketing, Giovanna Rodrigues. “Em um deles, levamos aulas de robótica para estudantes da EJA — Educação para Jovens e Adultos, focadas em construção e programação; e realizamos um interclasse solidário em que arrecadamos muitos quilos de alimentos para um lar de idosos de Groaíras (CE)”.

A equipe Woltz (Escola SESI SENAI Parangaba) também tem seus projetos em atividade, como descreve o técnico Anderson Jarder: “Nesta temporada, temos dois projetos. O primeiro é levar a Cultura Maker para comunidades carentes, o EcoMaker Empreendedor. Temos parceria com a Associação Sociocultural do Bom Jardim (ASCBJ), e levamos a expertise do SESI para lá. Além deste, também fechamos parceria com a empresa Point da Batata Mix que, inclusive, pertence ao aluno Victor Hugo, nosso gestor de projetos. Recolhemos o óleo usado na fritura da batata, que seria descartado, e criamos sabão para distribuir gratuitamente à comunidade, proporcionando impacto social, ambiental e financeiro”.



“Temos toda a questão da tecnologia acoplada ao mundo em que os alunos vivem. São meninos de 12 a 15 anos de idade, pensando em solução de problemas que, às vezes, são de gente grande ou de uma cidade inteira.”

Paulo Mól, diretor de Operações do SESI Nacional

Imagine o quanto isso pode mudar a realidade das pessoas ao redor da vida desses estudantes. “Na verdade, eles estão vivenciando o ESG (siga, em inglês, para “Ambiental, Social e Governança”) de maneira muito viva, mesmo sem saberem o que é. Temos toda a questão da tecnologia acoplada ao mundo em que os alunos vivem. São meninos de 12 a 15 anos de idade, pensando em solução de problemas que, às vezes, são de gente grande ou de uma cidade inteira. Isso pode, talvez, ser expandido para um estado ou um país”, reforça Mól.

Quando ouvimos os estudantes, a transformação fica mais evidente. “O SESI e o SENAI me deram oportunidades que eu nunca poderia cogitar na minha vida. Conversando com minha família, eles me enxergam diferente, com meu amadurecimento. E eu considero que as



A equipe Woltz é uma das que realizam projetos com foco na solução de problemas sociais

oportunidades que o SESI me deu foram fundamentais para isso, tanto na robótica, quanto no acompanhamento dos professores. Eu me dedico ao máximo que posso, para aproveitar tudo”, comenta Emanuel Ferreira Viana, da unidade Parangaba.

Colega de escola, o João Roberto diz sentir que seu futuro será muito melhor, graças ao que vive na Escola SESI. “Eu era muito tímido e resguardado. A robótica me mostrou como chegar no mercado de trabalho, receber um não, como me comportar em uma empresa. Isso tudo é muito importante e vou sempre lembrar dessa vivência no SESI”.

É fácil perceber que essa experiência educacional quebra fronteiras formais e eleva o entendimento dos estudantes sobre o mundo, como ressalta a gerente da Unidade de Educação e Cultura do SESI Ceará, Ana Paula Pinho. “Uma das minhas paixões pelo SESI é a transformação que ele causa na vida desses estudantes. Não conheço outra escola que faça isso, para além da aprendizagem formal. Além da robótica, trabalham o empreendedorismo e a educação para valores. É uma escola que trata do desenvolvimento de competências e habilidades globais. É resultado do trabalho de todos os professores e gestores e, sobretudo, da parceria que as famílias têm com a Escola SESI, pois precisamos da confiança e do investimento”, conta.



Eu era muito tímido e resguardado. A robótica me mostrou como chegar no mercado de trabalho, receber um não, como me comportar em uma empresa. Isso tudo é muito importante e vou sempre lembrar dessa vivência no SESI.”

João Roberto, aluno da escola SESI SENAI da Parangaba e membro da equipe Woltz



Ana Paula toca em um assunto fundamental, que é a participação da família, em toda a vida estudantil dos alunos. O gerente executivo de Educação da Rede SESI, Wisley Pereira, endossa a importância de haver envolvimento de todos. “As pesquisas indicam que há três grandes indicadores que impactam na aprendizagem, na escolarização e na economia de um país. Por incrível que pareça, o primeiro grande impacto é a escolaridade dos pais. Pais bem escolarizados têm filhos com trajetórias de sucesso. Segundo, professores com boas formações e currículo correto vão impactar na trajetória de vida dos estudantes. Terceiro, participação da família na escola. Se não houver um comprometimento de todos os sujeitos, sejam os docentes, discentes, comunidade escolar e a família, no projeto de país, de escola, nós não vamos fazer a virada de chave, vamos condenar essa juventude ao fracasso”.



As pesquisas indicam que há três grandes indicadores que impactam na aprendizagem, na escolarização e na economia de um país. Por incrível que pareça, o primeiro grande impacto é a escolaridade dos pais. Pais bem escolarizados têm filhos com trajetórias de sucesso.”

Wisley Pereira, gerente executivo de Educação da Rede SESI



Formação de professores

Mas há um ponto particular deste período em que vivemos, entre a educação do século XX e do século XXI: a responsabilidade dos professores em colocar em prática uma metodologia que eles próprios não vivenciaram, nos tempos em que eram estudantes. “O professor pode olhar a tecnologia como o inimigo que pode tomar o lugar dele. Ninguém toma o lugar do professor, que é preservado. Mas o que se precisa do professor não são as habilidades do passado. Ele, agora, tem um papel muito maior, de conduzir, fazer a tutoria dos alunos. [...] Estamos num momento de transição, porque os professores de hoje aprenderam em um contexto que é diferente do atual, que é muito diferente do contexto para onde a educação está caminhando”, explica Paulo Mól.

A boa notícia é que a Rede SESI investe em formação continuada de professores, justamente para tornar essa transição o mais natural possível, como afirma Wisley Pereira: “O SESI, via Departamento Nacional, tem uma estratégia nacional de formação continuada, baseada nas melhores metodologias. E o Ceará é um dos pólos de formação do Centro de Formação, com um núcleo pedagógico de professores multiplicadores que fazem parte dessa formação, junto com a Universidade Stanford (EUA). Esses serão os professores que multiplicam para outros”.

FIEC ENTREGA MAIS TRÊS SELOS ESG-FIEC A INDÚSTRIAS CEARENSES

A CERTIFICAÇÃO FOI OBTIDA PELAS EMPRESAS INTRAPLAST,
BCP ENGENHARIA E JANGADEIRO TÊXTIL



Com a entrega de mais três selos, sobre para oito o número de indústrias e empresas certificadas pela FIEC

André Alencar e Caroline Rocha

ahalencar@sfiec.org.br | cgrocha@sfiec.org.br

Jornalistas do Sistema FIEC

Fotos: José Sobrinho

O Núcleo ESG-FIEC segue trabalhando junto às indústrias cearenses para a disseminação de uma cultura de sustentabilidade no cenário industrial do estado, a partir de políticas e ações que reduzam os impactos ambientais de seus processos, valorizem o capital humano e fortaleçam a sua estrutura de governança. Em julho, mais três empresas receberam a certificação ESG-FIEC — Intraplast, BCP Engenharia e Jangadeiro Têxtil —, que avalia e valida as boas práticas da cultura ESG em consonância com os parâmetros internacionais.

“Hoje a FIEC passa por mais um marco. O Núcleo ESG está fazendo o seu trabalho ao mostrar para o industrial a necessidade de qualificarmos as empresas. Portanto, nós precisamos indicar ao empresário e à sociedade como a indústria cearense está preocupada com a área ambiental, com o social e com a governança”, disse o presidente da FIEC em discurso na cerimônia de entrega da certificação, que aconteceu em 10 de julho, na Casa da Indústria.

A ocasião contou com a presença de personalidades do estado, como a primeira-dama, Lia Freitas; a secretária do Meio Ambiente, Vilma Freire; o coordenador do Programa ‘Ceará Sem Fome’, Cícero Cavalcante, o reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Wally Menezes, além de representantes das três empresas, presidentes de sindicatos, industriais e a imprensa.

Celebração das empresas certificadas

O CEO da BCP Engenharia, Ton Holanda, comemorou o reconhecimento e o pontuou como um divisor de águas. “Hoje é um dia muito importante. Realmente, uma virada de chave, como eu costumo falar, e por isso eu estou muito feliz. Vamos em busca de evoluir daqui para frente. A gente viu que tanto o mercado nacional quanto o internacional estão cobrando a aplicação das práticas ESG, portanto esse é um passo importante para conseguirmos novos contratos, novos clientes que tenham a mesma filosofia”, contou.



Em seu discurso, Ricardo Cavalcante enalteceu o trabalho do Núcleo ESG-FIEC e a importância das práticas ESG no cenário atual das indústrias

Beto Chaves, CEO da Intraplast, também apontou o sentimento de gratidão ao programa e destacou a importância de a responsabilidade social na indústria envolver também seus colaboradores. “Houve um treinamento de todos os colaboradores e eles fazem parte desse conceito novo. A partir desse momento, eles participam com mais vigor e realmente com muita responsabilidade”. A indústria, que possui atuação no Norte e Nordeste, foi a primeira do setor de termoformagem do Brasil a conquistar um selo ESG.

“Gratidão por participar de um evento e a Jangadeiro Têxtil estar sendo certificada. Eu acho que é muito importante no mundo de hoje não só ver o resultado financeiro, mas também o trabalho humano, e eu fiquei muito feliz com os serviços prestados à nossa empresa”, pontuou a gerente de produto da Jangadeiro Têxtil, Ieda Baquit.



Ieda Baquit, Gerente de Produto da Jangadeiro Têxtil, e Leonardo do Vale, Head de Operações da Jangadeiro Têxtil



Sequência de sucesso

Desde sua criação, em 2022, até agosto deste ano, oito empresas já foram certificadas com o selo ESG-FIEC. Além disso, vinte e cinco estão cadastradas junto ao Núcleo e dezessete estão em processo de certificação. A sequência é vista com otimismo pela coordenadora do Núcleo ESG, Alcileia Farias. “Engana-se quem pensa que o setor industrial não está trabalhando de forma empenhada para conquistar o equilíbrio entre os objetivos financeiros, que toda empresa tem, e a sustentabilidade. A relevância do setor enquanto protagonista e gestor responsável pelo uso dos recursos naturais e pela melhoria da qualidade de vida do nosso povo cearense tem se tornado um grande diferencial no mercado. E é nesse ecossistema empresarial consciente que a FIEC tem fortalecido seu papel de grande fomentadora do crescimento econômico sustentável do Estado”, disse.

Para a secretária do Meio Ambiente do Estado do Ceará, Vilma Freire, a FIEC contribui para o crescimento do estado com a entrega dos selos. “É muito importante esse momento para nós que elaboramos as políticas públicas voltadas para as boas práticas ambientais, e para nosso governador Elmano de Freitas, que é a favor do Desenvolvimento Sustentável. Nós estamos percebendo o avanço que as práticas voltadas ao meio ambiente estão tendo, estando alinhadas com o desenvolvimento econômico do nosso Estado”, finalizou.



A gente viu que tanto o mercado nacional quanto o internacional estão cobrando a aplicação das práticas ESG, portanto esse é um passo importante para conseguirmos novos contratos, novos clientes que tenham a mesma filosofia.”

Ton Holanda, CEO da BCP Engenharia

Conheça as empresas certificadas com o selo ESG-FIEC até agosto de 2023

- Vulcabras
- Cerâmica Brasileira Cerbras
- Alimempro Produtos Processados
- Qair Brasil Participações
- Solar Coca-Cola
- BCP Engenharia
- Intraplast
- Jangadeiro Têxtil



■ A ocasião contou com a presença da primeira-dama do estado, Lia Freitas



CEO e colaboradores da Intraplast comemoram a conquista do selo



Houve um treinamento de todos os colaboradores e eles fazem parte desse conceito novo. A partir desse momento, eles participam com mais vigor e realmente com muita responsabilidade.”

Beto Chaves, CEO da Intraplast

Entenda o processo de certificação

A primeira etapa do processo de certificação para o recebimento do selo ESG-FIEC consiste na autoavaliação, quando a indústria realiza uma análise de sua conformidade com base nos requisitos do programa, que segue os principais padrões internacionais. O objetivo da autoavaliação é proporcionar às empresas ciência de seu status de maturidade. Logo em seguida é realizada a adesão ao programa.

Em um período que pode durar até doze meses, acontece a etapa de preparação, que envolve a organização da empresa, o acesso à plataforma Programa ESG-FIEC, composta por 68 indicadores, e os serviços de assessoria e consultiva, realizada por profissionais especializados e homologados pela FIEC, que auxiliam a indústria durante todo o processo de preparação para a certificação.

A etapa seguinte é a auditoria, que irá verificar a conformidade da indústria aos indicadores. O Selo ESG-FIEC conta com uma auditoria de terceira parte, realizada por um dos maiores organismos de certificação do mundo, a Bureau Veritas. Dependendo do nível atingido durante a auditoria, a indústria está então apta a receber o selo, que tem validade de dois anos. Após esse período, é preciso realizar a recertificação, de modo a garantir que as práticas da indústria ainda estejam em conformidade e tenham evoluído com os indicadores ESG.

SERVIÇO:



O Núcleo ESG-FIEC oferece a autoavaliação, primeira etapa do processo de obtenção do selo, de forma gratuita através de sua plataforma, disponível no QR Code.

ESCOLA SESI SENAI É REINAUGURADA E HOMENAGEIA MARIA JOSÉ FERREIRA GOMES

COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA FIEC, RICARDO CAVALCANTE, E DO PREFEITO DE SOBRAL, IVO GOMES, A SOLENIDADE HOMENAGEOU A EDUCADORA QUE AJUDOU A TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO DO CEARÁ

Richell Martins | Jornalista do Sistema FIEC

rmaoliveira@sfiec.org.br

Fotos: Laura Guerreiro

Um dia para ser celebrado na educação cearense: 11 de julho de 2023 foi marcado pela reinauguração da Escola Profa. Silvana Machado dos Santos (Escola SESI SENAI Sobral) e a entrega do novo bloco de Educação da unidade, que homenageia a educadora Maria José Santos Ferreira Gomes, mãe do atual prefeito da cidade, Ivo Gomes.

Durante a cerimônia, o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, destacou a relevância que a educação de Sobral tem conquistado, contribuindo para os excelentes índices do Ceará diante do país, citando a homenageada. “Estamos trabalhando em sintonia com os interesses maiores da cidade de Sobral, sempre procurando dignificar,

cada vez mais, o compromisso histórico que esta cidade tem para com a educação. Aliás, quando resolvemos dar a este novo bloco o nome de Maria José Santos Ferreira Gomes, foi por uma causa justa: ela foi uma das precursoras dessa história de sucesso da educação em Sobral”, disse.

O prefeito da cidade, Ivo Gomes, fez questão de agradecer o reconhecimento dado à sua mãe, em nome de toda a família. “Agradeço o incremento que o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, está dando à Escola Silvana Machado, que é uma referência em Sobral. E agradeço também, em nome dos meus irmãos e sobrinhos, pela homenagem que está sendo feita à minha mãe, Maria José, uma referência para a educação em Sobral. E agradeço ao terceiro setor, aqui representado pelo SESI e pelo SENAI, sem o qual, nos últimos quatro anos, o Brasil estaria em péssimos lençóis na área da educação”, afirmou. Também filhos de Maria





MATÉRIA

José e irmão de Ivo, estiveram presentes a deputada estadual Lia Gomes e o diretor-presidente da Companhia Docas do Ceará, Lúcio Ferreira Gomes.

A reforma da unidade representa a missão que a Federação das Indústrias do Estado do Ceará tem em incrementar o ensino do nosso estado, através de metodologias inovadoras, investimento em infraestrutura de qualidade e capacitação de professores. Uma receita que tem gerado excelentes frutos, ao longo dos anos, principalmente na formação de jovens mais conscientes e preparados para o mercado de trabalho, como reforça o superintendente regional do SESI Ceará e diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda. “Não se faz inovação sem conhecimento, que é a base de tudo. O presidente Ricardo Cavalcante faz um trabalho espetacular, em que envolvemos a educação básica com educação profissional. A gente tem que sair das fronteiras da capital. O SESI e o SENAI têm levado educação de qualidade, com equipamentos de primeiro mundo, dando condição desses alunos terem conforto e, acima de tudo, estamos investindo na qualificação dos nossos professores e instrutores, para que possamos dar aos estudantes uma educação de qualidade”.

E esta qualidade tem sido expandida para além dos nossos muros. O SESI Ceará tem levado suas metodologias à rede pública de ensino, através de parcerias com as prefeituras. “Nós trabalhamos com alguns projetos em parceria com o setor público. A própria Secretaria Municipal de Educação de

Sobral tem um projeto conosco, chamado Fábrica de Robôs, que formou mais de 250 alunos, aqui na nossa unidade, dentro do modelo de robótica da LEGO. Esses alunos participaram de torneios, o regional e o nacional, conosco”, comenta o gerente da unidade SESI SENAI de Sobral, Elson Mesquita.

Além da cerimônia de descerramento das placas de inauguração da unidade e da entrega do novo bloco de educação, o presidente da FIEC foi homenageado pelos alunos Geovane Felismino Rodrigues Filho e Giovanna Keully Cordeiro Rodrigues, acompanhados dos pais. Em seguida, o estudante Jefferson Gabriel da Silva Oliveira guiou os convidados num passeio pelos espaços da escola, como salas de aula, laboratórios de robótica, ciências e matemática, além de laboratórios de aprendizagem do SENAI.



Leônidas Cristino, Paulo André Holanda, Ivo Gomes, Ricardo Cavalcante, Lúcio Ferreira Gomes, Lia Gomes e Elson Mesquita

Quem foi a professora Maria José

Maria José Santos Ferreira Gomes, ou dona “Mazé”, como era carinhosamente chamada por todos que a conheciam, desde muito jovem, trabalhou como professora de Adamantina (SP), inicialmente ensinando Didática e Práticas de Ensino, ainda nos tempos do curso Normal, muito antes da divisão entre os ensinos fundamental e médio. Ainda em Adamantina, em 1957, casou-se com o advogado José Euclides Ferreira Gomes Júnior (1918-1996). Pouco tempo depois, mudaram-se para Sobral (CE), onde Maria José passou a lecionar no Colégio Dom José Tupinambá da Frota, e na Faculdade de Filosofia, onde ensinou por quase uma década. O casal gerou os filhos Ciro, Cid, Lúcio, Lia e Ivo.

Quando o marido se elegeu prefeito de Sobral (1977-1982), dona “Mazé” assumiu o cargo de secretária de Educação do município — eram tempos difíceis, mas ela estava determinada a mudar a realidade das escolas. Tratou de qualificar o quadro de professores, especialmente em Matemática e Português, de modo a criar as bases para uma nova educação. Assim, iniciava-se um círculo virtuoso de ensino de aprendizagem que culminaria, anos depois, com o reconhecimento da educação pública sobralense como uma das melhores do país. Maria José Santos Ferreira Gomes recebeu, em 2012, o título de cidadã cearense. Faleceu em 2015, em Fortaleza, aos 86 anos.



O novo bloco de educação da escola leva o nome da educadora Maria José Santos Ferreira Gomes, mãe do atual prefeito de Sobral, Ivo Gomes



Educação com identidade

As escolas SESI SENAI Ceará representam um caminho certo para o amadurecimento e a valorização dos estudantes, reconhecidas como parte de uma rede que está entre as melhores e mais importantes formadoras nos ensinos fundamental e médio no Brasil. Equipadas com laboratórios de Robótica, espaço Maker, espaço de Ciência e Matemática, bibliotecas e salas de leitura, as unidades oferecem material didático próprio e uniformes gratuitos a todos os alunos.



SERVIÇO



Conheça mais as nossas escolas através do QR Code

HUMANIZAÇÃO QUE CURA



ATUAÇÃO CONJUNTA ENTRE
CRIO E NOSSA CASA MOSTRA QUE
TRAZER A HUMANIZAÇÃO PARA
DENTRO DOS NEGÓCIOS PODE
MUDAR TODA UMA INSTITUIÇÃO,
ALÉM DE TOCAR VIDAS



Caroline Rocha | Jornalista do Sistema FIEC
cgrocha@sfipec.org.br

Fotos: Geoge Lucas e Tiago Gondim

Há 25 anos, Randal Pompeu Ponte, Paulo Ernesto Monteiro Cavalcante, Francisco Álvaro de Andrade Neto e Suely Kubrusly aceitaram o desafio de integrar a diretoria do Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO). Os diretores ainda não sabiam, mas, dali para frente, sua atuação desenvolveria uma nova essência de trabalho no CRIO, que seria, para muitos pacientes, a diferença entre conseguir vencer ou não o câncer.

A instituição, localizada em Fortaleza, é referência nacional no tratamento de câncer e emprega alta tecnologia na prevenção, confirmação, diagnóstico e tratamento de neoplasias. Com estrutura moderna, dispõe de ambulatório de todas as especialidades cirúrgicas, um parque de radioterapia de ponta, cinco aceleradores lineares, HDR, tomógrafo, farmácia modelo e diversos outros espaços que garantem o melhor atendimento aos pacientes. Na quimioterapia, a instituição conta com 16 oncologistas clínicos, 2 onco-hematologistas, 6 enfermeiros especialistas em oncologia, 14 técnicos de enfermagem, além de toda uma equipe de apoio com nutrição, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e cuidados paliativos.



MATÉRIA

A jornada da diretoria se confunde com a reinvenção da instituição, que hoje enfatiza a humanização de seus pacientes em todos os sentidos. E tudo começou com a inquietação dos quatro diretores frente às condições enfrentadas por pacientes vindos do Sistema Único de Saúde (SUS), para além do tratamento oncológico. “Eles vinham tratar o câncer cheios de problemas sociais antes da doença. Pacientes desnutridos, sem transporte, sem residência. O tratamento do câncer não é um tratamento que você vem e faz ali em dois dias. A gente tem tratamento aqui que dura três meses, que a pessoa tem que ficar todo dia vindo para o serviço. Isso é totalmente inviável para quem não tem dinheiro nem para comer, quanto mais se transportar”, conta Suely Kubrusly, diretora financeira.

A diretoria resolveu então agir, focando principalmente no acolhimento humano. “O CRIO era uma instituição que o paciente vinha, era encaminhado para cá pelo médico, chegava aqui, entrava numa máquina dessas, saía e ia ficar na hospedaria que tivesse vaga. Era uma coisa fria, fria”, explica Suely. A diretora conta que ela e os três colegas à frente da instituição tiveram a sorte de conhecer as terapeutas ocupacionais Daniele Castelo Branco e Patrícia Citó, que lhes apresentaram um projeto de terapia ocupacional para o CRIO. “Elas mostraram para a gente que com a terapia ocupacional aqui dentro do CRIO, a gente ia conseguir fazer um lugar onde o paciente se sentisse acima de tudo acolhido, querido e cuidado”, relembra Suely.



João Ernesto Montenegro, presidente da Associação Nossa Casa, Suely Kubrusly, diretora financeiro do CRIO, e Daniele Castelo Branco, vice-presidente da Associação Nossa Casa

Fundada em 2004, a Nossa Casa funciona em espaço cedido pelo CRIO. A instituição acolhe e oferece hospedagem a pacientes em tratamento de radioterapia e quimioterapia vindos do interior do estado.



O CRIO conta com equipamentos de ponta para atender pacientes particulares e do SUS

Associação Nossa Casa

Para além da terapia ocupacional, a diretoria do CRIO sentiu que era preciso oferecer um espaço para que pacientes que não fossem da capital pudessem se hospedar durante o tratamento. De acordo com a diretora financeira, muitos não completavam o tratamento por não ter onde ficar, tendo em vista que vagas nos espaços existentes em Fortaleza para esses alojamentos costumam ser bastante disputadas. Com esse intuito, surgiu a Associação Nossa Casa de Apoio a Pessoas com Câncer, que tem como missão oferecer serviços humanizados e especializados em assistência social e saúde às pessoas com câncer, além de desenvolver ações de prevenção e informação junto à comunidade no estado do Ceará.

Trata-se de uma organização sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública estadual e que possui a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS).

Fundada em 2004, a Nossa Casa funciona em espaço cedido pelo CRIO. A instituição acolhe e oferece hospedagem a pacientes em tratamento de radioterapia e quimioterapia vindas do interior do estado. Com capacidade para até 40 pessoas, a Nossa Casa oferece, além da hospedagem e de um ambiente seguro para os pacientes, atendimento multiprofissional e seis refeições diárias preparadas por nutricionistas, que se estendem aos familiares que acompanham os pacientes.



■ A Associação Nossa Casa oferece hospedagem a até 50 pacientes em tratamento de radio e quimioterapia vindos do interior

Para Daniele Castelo Branco, vice-presidente da Nossa Casa e terapeuta ocupacional, a união entre as ações do CRIO e da Associação tem um objetivo: colocar o paciente no centro do cuidado. “A gente está aqui para atender quem? Os pacientes. O CRIO existe para atender essa população. Então, quando a gente tem essa sensibilidade de olhar para as necessidades da população que atende, que desde o início a maioria era do SUS, ele se abre para ser uma instituição mais sensível para acolher esse paciente, esse familiar, entender essas dificuldades. Porque não adianta só eu ter a químio, a rádio e o meu paciente morrer de fome em casa sem ter o que comer para conseguir fazer o tratamento”, explica.



“*Quando a gente tem essa sensibilidade de olhar para as necessidades da população que atende, que desde o início a maioria era do SUS, o CRIO se abre para ser uma instituição mais sensível para acolher esse paciente, esse familiar, entender essas dificuldades.*”

Daniele Castelo Branco, vice-presidente da Nossa Casa e terapeuta ocupacional

A atuação da Nossa Casa se divide em quatro pilares:

- **Assistência** — projetos voltados à prestação de assistência social, bem-estar e entretenimento às pessoas com câncer assistidas pela Associação, com o objetivo de oferecer suporte para a continuidade do tratamento.
- **Saúde** — trabalho desenvolvido no Centro de Imagem, onde são realizados exames de imagem como: mamografia, ultrassom, biópsia e paaf. Esses exames são ofertados à população em geral a preços mais acessíveis e todo recurso mobilizado é destinado para a sustentabilidade da Associação. Através de parcerias e doações, a Nossa Casa também oferece uma cota gratuita de exames para a população em situação de vulnerabilidade social.
- **Educação** — ações educativas como palestras e campanhas realizadas em escolas, centros comunitários, Unidades de Saúde, empresas e redes sociais, visando levar informações sobre o câncer, seus fatores de risco, sua prevenção e detecção precoce.
- **Advocacy** — ações de defesa e garantia dos direitos dos pacientes, assim como de melhores políticas públicas para o câncer. Uma das ações é o Plantão de Direitos, que desde 2016 oferece atendimento gratuito com advogado e assistente social para esclarecer dúvidas quanto aos direitos dos pacientes com câncer.



Dona Nezinha é uma das pessoas hospedadas na Nossa Casa enquanto realiza tratamento no CRIO

Resultado multidisciplinar

A consequência desse trabalho focado na humanização atinge toda a estrutura do CRIO. Do relacionamento entre os funcionários ao carinho que os pacientes demonstram com a instituição e com a Nossa Casa, tudo foi transformado pela ação de priorização do ser humano. Até o espaço físico do CRIO, cheio de cores e detalhes que remetem ao acolhimento, transmite a mensagem de que se trata de um lugar diferente, onde a pessoa com câncer está no centro de tudo, inclusive de seu tratamento.

“A gente começou a organizar tudo aqui dentro devagarzinho. Onde tinham as deficiências iniciais, chegamos junto, corrigindo. E nisso a gente foi pegando espaço e dando certo. Estamos há 25 anos sendo reeleitos [a diretoria]. É gratificante. Nós temos aqui um índice de satisfação, tanto interna como externa, altíssimo, em torno de 90%. É muito gratificante, mas não é fácil. Não é fácil conseguir”, conta Suely Kubrusly.



GEORGE LUCAS



“Todo mundo trata a gente bem, é muito bom. Tem aconchego, almoço, merenda, janta, todo mundo procura fazer amizade, a gente conhece outras pessoas diferentes. É muito bom.”

Jecilda Ribeiro



■ Suely Kubrusly, Diretora Financeira do CRIO

Em visita ao espaço onde funciona o CRIO e a Nossa Casa, em 17 de agosto, a reportagem da Revista da FIEC pôde conhecer alguns dos pacientes da instituição hospedados na associação. Jecilda Ribeiro foi uma delas. Moradora de Prainha do Canto Verde, no interior de Beberibe, ela estava hospedada na Nossa Casa há quatro semanas, enquanto realizava o tratamento de radioterapia. Segundo ela, a hospedagem e o atendimento que recebeu foram tão bons que lhe renderam 9 kg extras. “Todo mundo trata a gente bem, é muito bom. Tem aconchego, almoço, merenda, janta, todo mundo procura fazer amizade, a gente conhece outras pessoas diferentes. É muito bom”.

Jecilda estava com o retorno para casa marcado na ocasião: na terça-feira, 22 de agosto, ela finalizava o tratamento. Apesar de estar feliz por retornar para casa e poder ver o marido e o filho de quatro anos, ela disse que iria sentir falta do lugar. “Vou ficar com saudade, mas tenho que voltar para casa. Graças a Deus tive onde ficar, porque eu moro longe, não podia ir e vir todo dia. Eu achei quem me acolhesse aqui e estou muito feliz”, disse. O sentimento descrito por Jecilda é compartilhado por Dona Nezinha, que também estava finalizando seu tratamento e havia ficado hospedada na Nossa Casa. “Amanhã já vou embora, mas aqui é minha segunda família. Não tem do que reclamar, é tudo ótimo, ótimo”, completou.

SERVIÇO:

CRIO | Centro Regional Integrado de Oncologia

Rua Francisco Calaça, 1300, Álvaro Weyne, Fortaleza/CE
(85) 3521-1515 | (85) 99690-0550

Associação Nossa Casa

Rua Francisco Calaça, 1300 A, Álvaro Weyne, Fortaleza/CE
(85) 3521-1538 | (85) 3221-1547 | (85) 99690-0506

CEMAG CHEGA AOS 50 ANOS COM FOCO NA IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA NO CAMPO

CRIADA NO CEARÁ E PRESENTE
EM TODAS AS REGIÕES DO
BRASIL, A CEARÁ MÁQUINAS
AGRÍCOLAS CELEBRA SEU
CINQUENTENÁRIO EM 2023

R eferência no mercado brasileiro, a Ceará Máquinas Agrícolas (CEMAG) completou 50 anos de existência em agosto deste ano. Sua criação, em 13 de agosto de 1973, deu-se em decorrência da inquietude de Carlos Prado, seu fundador e 1º vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Em entrevista concedida à Revista da FIEC, Carlos Prado rememorou a trajetória da CEMAG, marcada pelo pioneirismo e a alta tecnologia empregadas na produção de máquinas agrícolas.

Com produtos presentes em diversos estados brasileiros, a CEMAG produz implementos agrícolas que podem ser adaptados conforme as particularidades de cada lavoura. Sua fabricação emprega recursos tecnológicos, com cortes precisos nas chapas, peças sob medida, robôs para solda, cabines de pintura e secagem, entre diversas outras particularidades que atendem às especificações de cada projeto.

A história da empresa está fortemente atrelada ao percurso de Carlos Prado no cenário industrial. Enquanto atuava como economista, o 1º vice-presidente da FIEC trabalhou com fazendas de variadas culturas e pôde enxergar perspectivas de melhoria no setor, até então de caráter majoritariamente manual. Buscando solucionar a questão, Carlos Prado fundou uma empresa de importação de máquinas agrícolas, a Importadora Prudentina, que seria uma primeira experiência antes da fundação da CEMAG.

“Em 1973, durante o Governo de César Cals, o Ceará plantou 6 mil hectares de amendoim, nas entrelinhas dos cajueiros recém implantados, para oferecer uma renda anual até que eles se tornassem produtivos. Nossa empresa, Importadora Prudentina de Máquinas Agrícolas, tinha disponíveis as máquinas para realizar a colheita do amendoim. Sabendo de nosso projeto para implantar uma fábrica dessas máquinas em Presidente Prudente, o Governador César Cals nos convidou a implantá-la no Ceará, oferecendo condições atrativas que nos levaram à decisão de criar a CEMAG aqui. Em janeiro do ano seguinte, já estávamos enviando máquinas fabricadas em Fortaleza para os produtores de amendoim do Estado de São Paulo”, conta Carlos Prado.

A empresa viveu anos de muito sucesso até 1986, quando foi lançado no Brasil o Plano Cruzado. “O Presidente Sarney promoveu um plano desastroso para combater a inflação. Congelou o



Carlos Prado é presidente da CEMAG e 1º vice-presidente da FIEC

preço dos alimentos. Com isso, o setor agropecuário brasileiro entrou em crise. Os fabricantes de máquinas e implementos agrícolas ficaram sem mercado e a CEMAG entrou em séria crise”, conta. O cenário escalou ao ponto da empresa entrar em concordata (recuperação judicial) em 1989, prorrogando seus débitos para se restabelecer. Após isso, passou vários anos em situação pré-falimentar.

Sobreviveu apesar das dificuldades e vive uma fase de recuperação, ganhando cada vez mais mercados e lançando novos produtos. Hoje, a CEMAG está presente em todo o território nacional, com exceção do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A principal linha de produtos da empresa é de carretas agrícolas basculantes hidráulicas, carretas para colheita de forragem e para colheita de café, além de carretas tanque.

MATÉRIA

Crescendo junto ao Nordeste

A recuperação da CEMAG caminhou — e segue caminhando — lado a lado ao desenvolvimento agropecuário da região Nordeste, que tem gerado um mercado promissor para a empresa. De acordo com dados do IBGE, a atividade agropecuária teve maior participação no PIB do Nordeste do que o valor registrado na média brasileira. Enquanto no país a agropecuária representou 5,4% do valor adicionado total entre os anos de 2002 e 2020, no Nordeste este percentual foi de 7,2%, o que corrobora a tendência de crescimento do segmento na região. Em consonância a isso, a CEMAG lançou em agosto uma máquina para colheita de frutas, que teve exposição em importantes feiras do ramo, como a FENAGRI, em Petrolina, Pernambuco, e a EXPOFRUIT, em Mossoró, Rio Grande do Norte.

Para seu fundador e presidente nestes 50 anos, a empresa é motivo de orgulho. “Estou muito feliz pelo fato de ver a CEMAG completando 50 anos de vida em um país em que dificilmente as empresas conseguem sobreviver por tanto tempo. Com 130 colaboradores, a CEMAG conta com uma equipe de jovens engenheiros projetistas que tem sido responsável pelo desenvolvimento de seus novos produtos, o que gera uma boa perspectiva para o futuro da empresa”, conta. Para o 1º vice-presidente da FIEC, persiste o propósito de apostar em tecnologia e colocá-la em uso no campo.



REPRODUÇÃO CEMAG

Com 130 colaboradores, a CEMAG conta com uma equipe de jovens engenheiros projetistas que tem sido responsável pelo desenvolvimento de seus novos produtos



A principal linha de produtos da empresa é de carretas agrícolas basculantes hidráulicas, carretas para colheita de forragem e para colheita de café, além de carretas tanque



A CEMAG está presente em todo o território nacional, com exceção do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

PROGRAMA DE
**APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL**

CALENDÁRIO 2023 | TURMAS EM FORMAÇÃO

Solicite vagas de aprendizes para
sua empresa gratuitamente:

 www.senai-ce.org.br/aprendizagem

 (85) 98154.7359

SETEMBRO

**MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
EM MÁQUINAS DE COSTURA**

PARANGABA  Manhã

**PROGRAMA DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL EM CONSTRUÇÃO CIVIL**

JUAZEIRO DO NORTE  Tarde

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

SOBRAL  Tarde

OUTUBRO

**ELETRICISTA DE REDES DE
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA**

BARRA DO CEARÁ  Manhã / Tarde

AUXILIAR DE ESTAMPARIA

PARANGABA  Manhã

**ELETROME CÂNICO
DE VEÍCULOS LEVES**

BARRA DO CEARÁ  Manhã

**PROGRAMA DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL EM GESTÃO
E TELEATENDIMENTO**

JUAZEIRO DO NORTE  Tarde

NOVEMBRO

**PROGRAMA DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL EM CONSTRUÇÃO
CIVIL**

CENTRO  Tarde

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

SOBRAL  Tarde

**MECÂNICO DE VEÍCULOS
PESADOS RODOVIÁRIOS**

BARRA DO CEARÁ  Tarde

TÉCNICO EM QUÍMICA

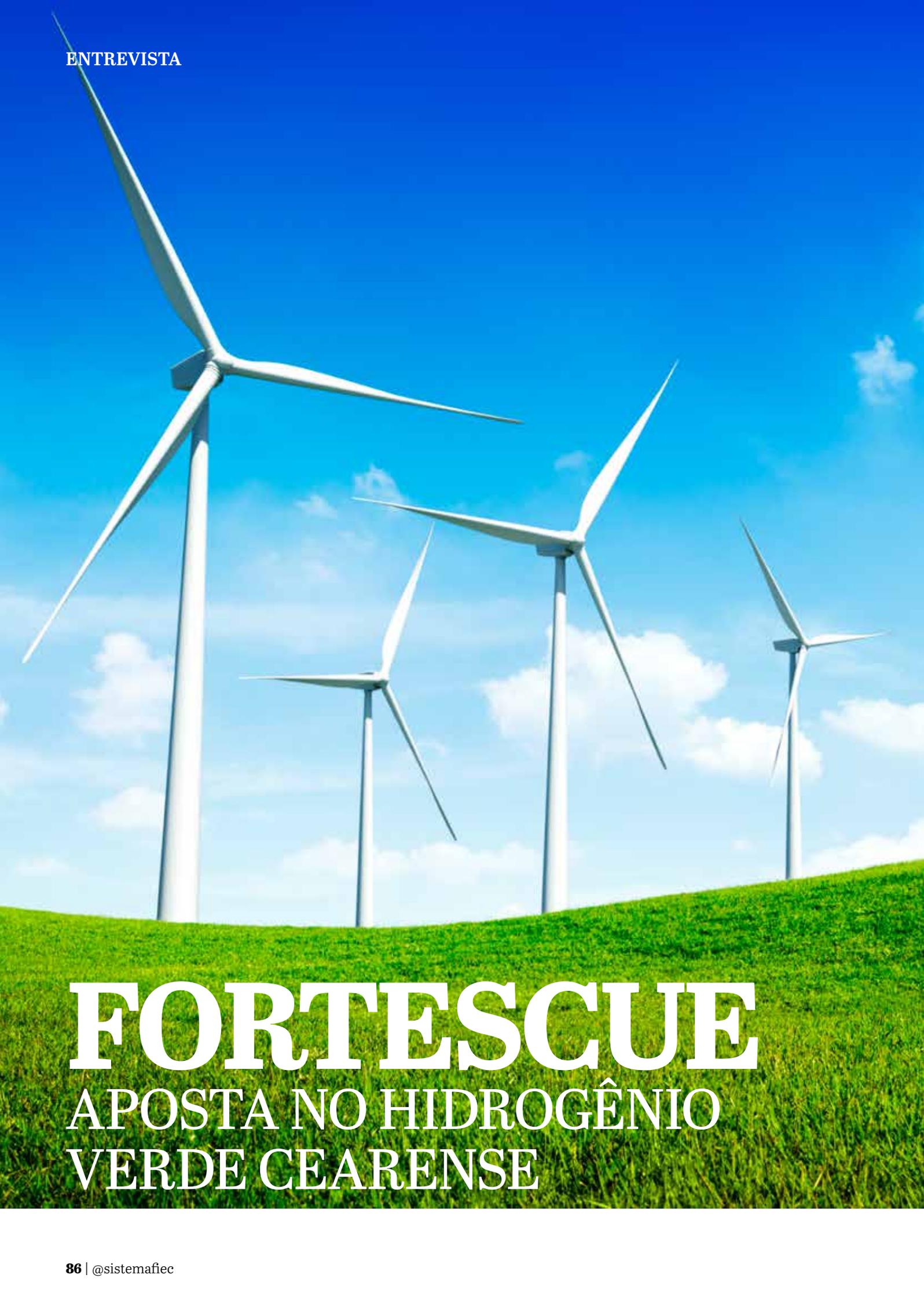
MARACANAÚ  Tarde

*A depender da demanda, o SENAI Ceará
poderá formar outras turmas.

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO





FORTESCUE

APOSTA NO HIDROGÊNIO VERDE CEARENSE



GIGANTE GLOBAL DE ENERGIA, A EMPRESA VÊ NO CEARÁ UMA OPORTUNIDADE PARA A PRODUÇÃO DO COMBUSTÍVEL DO FUTURO

Caroline Rocha | Jornalista do Sistema FIEC
cgrocha@sfiec.org.br

*Com colaboração do jornalista Samuel Quintela

Os investimentos na produção de hidrogênio verde, o dito combustível do futuro, caminham a passos largos no Ceará. Até o momento, trinta e dois memorandos de entendimento (MoU) já foram assinados entre o governo do Estado e empresas interessadas em produzir o H₂V em solos cearenses, totalizando cerca de U\$ 29,7 bilhões em investimentos já anunciados.

A australiana Fortescue Future Industries largou na frente e foi a primeira empresa a sinalizar este interesse para a produção em larga escala. Com projeto encaminhado e investimentos previstos na casa de U\$ 6 bilhões, detalhes de sua planta de produção do H₂V, a ser instalada no Ceará, foram compartilhados em solenidade realizada na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) em julho.

Na ocasião, Luis Viga, CEO da Fortescue no Brasil, concedeu uma entrevista à Revista da FIEC, na qual comentou sobre a importância da atuação da federação na pauta do H₂V, a importância de uma regulamentação para o combustível e as motivações para a escolha do Ceará como local de investimento.

“

O hidrogênio verde, apesar de ser algo imenso, vai ter um potencial duas, três vezes maior, que é fazer uma reindustrialização, uma neointustrialização do Brasil”

Luis Viga, CEO da Fortescue no Brasil

Entrevista com Luis Viga

REVISTA DA FIEC: Gostaria de lhe perguntar primeiro qual a importância desse evento, de estar apresentando a planta da Fortescue, que pode gerar várias oportunidades para o mercado cearense?

LUIS VIGA: É muito importante. A FIEC sempre foi um parceiro estratégico muito importante, através do presidente Ricardo [Cavalcante] e dos ex-presidentes. E a Casa da Indústria é onde a gente se sente acolhido. O governo estadual também nos ajuda muito. Passar aqui para esse público muito qualificado de empresários industriais e poder ter a chance de explicar o que é um projeto de hidrogênio verde é importantíssimo, porque é um projeto transformador para o Ceará, para o Brasil, para o Nordeste. Então estou muito feliz de estar aqui.

RF: Qual peso a FIEC, o governo e a academia cearense tiveram nessa decisão de vocês, de trazer esse projeto para o Ceará?

LUIS VIGA: Esse foi um ponto muito relevante para nós. Esse alinhamento entre governo, academia, FIEC, é muito importante, porque mostra consistência, mostra políticas públicas, políticas de ajuda ao empresário, para se estabelecer aqui. Entender a segurança jurídica, entender que é um trabalho de longo prazo. Então, o trabalho é essencial da FIEC. Esse alinhamento de indústria e federação é ímpar.

RF: Ainda temos muitas questões a serem resolvidas em relação ao mercado do hidrogênio verde aqui no Brasil, como o transporte da produção, por exemplo. Mas, de maneira geral, a regulação é o que está faltando para a gente deslançar e avançar mais?

LUIS VIGA: Sim, eu acho que a regulação é muito importante. Está sendo feito isso no mundo inteiro. O Brasil tem que utilizar como exemplo. O Brasil tem que fazer uma regulação para hidrogênio verde. A gente vê o governo estadual e o governo federal também simpatizantes disso, como indutores não só do hidrogênio verde, mas de toda uma indústria verde. Então, está num caminho realmente muito importante, muito bom para você conseguir viabilizar esses projetos. E é necessário, é necessário indústrias novas, é necessário induzir,



é necessário o trabalho de todas as entidades. Não é feito só pelo privado, não é feito só pelo governo, não é feito só pela indústria. É feito pela sociedade em geral.

RF: O senhor falou que a gente vai precisar de seis Ceará para atender só a demanda de vocês em relação ao mercado de energia. O senhor acha que a gente está preparado para atender essa demanda, que vai ser muito grande não só para a Fortescue, mas para todo o setor de hidrogênio verde no Ceará?

LUIS VIGA: O Ceará está muito bem-posicionado, tá? O Ceará tem umas linhas de transmissão que têm uma capacidade já muito boa, mas é claro, algo nessa escala, principalmente se tivermos projetos além da Fortescue, que eu espero que venham, a escala vai

O DNA da Fortescue é realmente buscar a mão de obra nas comunidades locais e poder criar alguma coisa diferente que dê realmente impacto, um impacto positivo para as pessoas.

ser algo que não está na história, então você precisa de reforço de rede, de transmissão, esse tipo de coisa. Energia vem do Ceará e de todo o Nordeste, então você tem essa capacidade. O Brasil tem terawatts (TWh) de oportunidade de energia, e a Fortescue já há dois anos e meio vem trabalhando com geradores de energia. Começamos com um projeto com 20 geradores. Hoje já temos cinco, seis geradores desses que estão num processo bem avançado para fornecer essa energia para a planta da Fortescue.

RF: Falando sobre mão de obra, quais são os planos da Fortescue em relação a gerar essa qualificação e capacitação para atender essa demanda?

LUIS VIGA: É uma demanda muito grande, é muito grande, e a parceria com o Sistema S é importante para isso. Então a comunicação com a FIEC, entender o Sistema S, tudo isso que a gente está fazendo, inclusive esse evento aqui, é muito importante para mostrar a oportunidade para se preparar. O DNA da Fortescue é realmente buscar a mão de obra nas comunidades locais e poder criar alguma coisa diferente que dê realmente impacto, um impacto positivo para as pessoas. Então nosso foco é a colaboração, mostrar o que a gente está fazendo, quais são os empregos que podem ser gerados, com a ajuda do governo, da FIEC, do SENAI, do SESI e de outras instituições, que podem criar quadros curriculares para as pessoas se prepararem. A mesma coisa com a universidade. A gente tem estudos com a Universidade Federal do Ceará, por exemplo, e a ideia é que eles se sintam envolvidos também para melhorar cada vez mais o currículo para esse novo plano de hidrogênio verde e essa indústria nova, verde, que está vindo.

RF: Em relação a essa produção de hidrogênio verde, o quão importante ela pode ser para a transformação energética do Brasil, que já tem uma matriz significativamente verde, mas ainda tem muito a expandir?

LUIS VIGA: Eu chamo o hidrogênio verde hoje muito de um vetor. Ele é produto, mas é um vetor também. Então, do hidrogênio verde você pode fazer o metanol ecológico, o diesel ecológico, o diesel verde, pode fazer combustível para avião, pode fazer o aço verde. Então tem toda uma indústria que vai se beneficiar disso, que usa no seu processo já o hidrogênio. A gente começa a criar uma indústria nova e, com esses requerimentos de descarbonização, da aviação, de tudo, cada vez mais vai ter que ter menos carbono nesses combustíveis, porque eles poluem muito. E aí vai entrar o hidrogênio verde e os seus derivados. Então eu acho que o hidrogênio verde, apesar de ser algo imenso, vai ter um potencial duas, três vezes maior, que é fazer uma reindustrialização, uma neointustrialização do Brasil.



O hidrogênio verde é obtido através da eletrólise da água, processo no qual o hidrogênio e o oxigênio são separados por corrente elétrica. Para que este processo químico aconteça, é necessária uma alta taxa de eletricidade que, na produção de hidrogênio verde, precisa vir de fontes de energia renováveis, que não emitem dióxido de carbono. Fontes energéticas como a solar e a eólica são, portanto, fundamentais para a produção do H2V. Para que este novo combustível substitua o uso de combustíveis fósseis e atue com protagonismo na descarbonização do planeta, a produção de energias renováveis precisará ser significativamente maior.

ONDE A INDÚSTRIA SE ENCONTRA COM O AGRONEGÓCIO

O PEC NORDESTE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE DIVERSAS EMPRESAS ASSOCIADAS AOS SINDICATOS FILIADOS À FIEC



■ FIEC visita o estande do Sindlactínios no PEC Nordeste

Bárbara Holanda | Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfiec.org.br

Fotos: José Sobrinho

Com o objetivo de impulsionar novos negócios, a FIEC e o Sebrae apoiam a participação de empresas associadas aos sindicatos industriais em diversos eventos ao longo do ano. Um deles é o Seminário Nordestino de Pecuária, o PEC Nordeste, maior feira agropecuária do Norte e Nordeste e uma das maiores do Brasil. Neste ano, o evento chegou à sua 26ª edição e reuniu uma quantidade recorde de expositores e de público.

Entre os expositores, estiveram 21 empresas ligadas ao Sindlactícínios, Sindialimentos, Sindcarneáua, Sindialgodão, Sindóleos e Sindiembalagens. Essas empresas, ao longo do evento, tiveram a oportunidade de apresentar seus produtos e serviços, ampliar as suas redes de relacionamentos e identificar potenciais clientes. O saldo, ao final, foi bastante positivo. Segundo levantamento feito com base em informações fornecidas pelos sindicatos, as empresas prospectaram para os próximos meses um total de R\$ 805 mil em novos negócios. Além disso, algumas empresas fecharam negócios no próprio evento, somando R\$ 130 mil em vendas efetivadas e R\$ 180 mil na compra de máquinas e equipamentos.

Uma das empresas participantes foi a indústria JC Embalagens, que estreou no evento neste ano. A administradora Camila Holanda relatou que a indústria atende clientes de diversos segmentos do agronegócio, porém há uma grande distância entre a empresa, localizada na Região Metropolitana de Fortaleza, e os produtores, que em sua maioria encontram-se no interior do Estado.

“Não conseguimos contatar muitos clientes porque eles estão no interior e muitos sequer tem uma página na internet. O PEC Nordeste possibilitou o contato direto com esses clientes que são de difícil acesso. Então, por isso, a feira foi muito positiva. Já fechamos alguns negócios com clientes que prospectamos no evento e montamos uma lista de prospecção de possíveis clientes, bem ampla. Acredito que esse trabalho daqui para a frente vai gerar ainda mais negócios”, afirmou.



■ O Sindlactícínios foi um dos expositores presentes na feira

Segundo levantamento feito com base em informações fornecidas pelos sindicatos, as empresas prospectaram para os próximos meses um total de R\$ 805 mil em novos negócios.

Outra empresa participante foi a fábrica de rações Agromix, que marca presença no evento desde as primeiras edições. O empresário André Siqueira explicou que o PEC Nordeste aproxima a indústria do setor produtivo primário, tornando-se uma grande vitrine da produção industrial cearense e suas inovações. Na opinião dele, a última edição do evento foi “a melhor de todos os tempos”.

“A feira cresceu bastante tanto em número de expositores quanto de público. Houve muita demanda de visitas no nosso estande durante os três dias de evento. A gente não fecha negócios durante a feira em si, mas a gente colhe os frutos ao longo do ano inteiro. No evento, a gente troca contatos, começa as negociações e vai obtendo os resultados com o tempo. Acho muito salutar esse fortalecimento da FIEC e do Sebrae junto à FAEC e ao Senar para a realização deste grande evento que tanto contribui com as nossas empresas”, ressaltou.



■ O presidente da FIEC participou da cerimônia de abertura do PEC Nordeste

Já o presidente do Sindlaticínios, José Antunes, salientou que o evento foi uma importante oportunidade para os associados divulgarem seus produtos, lançarem novidades, contatarem produtores e fornecedores e, principalmente, prospectarem negócios. Alguns associados, inclusive, relataram a procura de seus produtos por parte de distribuidoras e supermercados. Outros, aproveitaram o evento para renovar seu parque industrial com a compra de equipamentos. Destaque também para a participação das empresas do setor numa palestra sobre o Programa Mais Leite Saudável - PMLS, do governo federal.

“Estamos muito gratos de participar desse evento, com o apoio da FIEC e do Sebrae, onde tivemos a oportunidade de apresentar alguns dos nossos parceiros e fechar negócios para o setor”, disse José Antunes.

Realizado de 15 a 17 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, o 26º PEC Nordeste recebeu mais de 50 mil pessoas nos três dias de programação. Na abertura do evento, o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, destacou que diversos segmentos da indústria andam de mãos dadas com o setor agrícola e que essa união é muito importante para o Ceará. “Precisamos estar alinhados e ter a produção de todos os setores alinhados em um propósito só”, disse.



■ 21 empresas ligadas ao Sindialgodão, Sindlaticínios, Sindialimentos, Sindcarneá, Sindóleos e Sindiembalagens participaram do PEC Nordeste 2023

O evento contou com mais de 500 estandes para expositores distribuídos em uma área de 12 mil metros quadrados, o dobro da edição do ano passado, que já havia sido a maior até então. Ao todo, participam da feira mais de 200 empresas, incluindo indústrias de tratores, máquinas e implementos agrícolas. O PEC Nordeste é promovido pela Federação da Agricultura do Ceará (FAEC), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Ceará (Senar/CE), pelo Sebrae Ceará e pelos Sindicatos Rurais, com apoio da FIEC.

MINO
ECO JORNAL
FIEC

TUPI E NIQUIM

PERSONAGENS
DO CAPITÃO
RAPADURA

PROTEGER
O VERDE,
NÃO DESMATAR,
NÃO SUJAR
OS RIOS,
NÃO POLUIR
A ATMOSFERA...
VOCE JA' LEU
ISSO, TUPI?

UEÉ! NÃO É
ISSO O QUE
NÓS SEMPRE
FIZEMOS?
QUAL A NOVIDADE!
NIQUIM?



Sindlactícínios apoia participação de associados no maior evento de experiência láctea do Brasil, realizada em Pernambuco

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado do Ceará (Sindlactícínios), na busca por fomentar o desenvolvimento do setor, concedeu apoio à participação de seus associados no maior evento de experiência láctea do Brasil, a MilkExperience 2023, realizada em maio em Pernambuco. O evento contou com feiras, palestras, experiências imersivas, rodadas de negócios e premiações em diversas categorias, trazendo as principais inovações da área de laticínios. Temas como negócios digitais, gerenciamento, certificações e sucessão familiar foram discutidos no evento, que contou com a presença de importantes nomes do cenário lácteo nacional, como Vitor Gomide, eleito o melhor queijeiro do país pelo Mundial do Queijo do Brasil em 2022.



Projeto intersindical Indústria Solidária é apresentado na FIEC

Sindicatos filiados à FIEC e seus associados uniram forças em prol do fomento a causas sociais no projeto Indústria Solidária. Membros do Sindenergia, Sindlactícínios, Sindpan, Sindredes, Sindroupas, Sindconfecções, Sindsorvetes e Sindalimentos participaram da apresentação do projeto em junho deste ano, na Casa da Indústria, com o objetivo de propagar sugestões de ações entre seus filiados, favorecendo instituições filantrópicas. As representantes do Lar Amigos de Jesus, Ir. Conceição e Ir. Rocilda, participaram da ocasião junto aos sindicatos. O Lar, que acolhe crianças em tratamento contra o câncer em Fortaleza e seus acompanhantes nesse processo, será a primeira instituição a ser beneficiada com o projeto, que depois contemplará outras entidades beneficentes.

Sindiverde realiza I Simpósio de Meio Ambiente com foco nos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU

O Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos, Domésticos e Industriais do Ceará (Sindiverde), com apoio da FIEC, do IEL Ceará, do Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial no Ceará (Nuteq), da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), da HL Soluções Ambientais e da DB Serviços e Estudos Ambientais, realizou seu I Simpósio de Meio Ambiente – ODS na prática, com enfoque nos objetivos de desenvolvimento sustentável criados pela ONU em 2015. Os 17 ODS fazem parte de uma agenda mundial de políticas públicas que servem de modelo para os países até o ano de 2030. Aberto ao público, o evento abordou temáticas relevantes para o assunto da sustentabilidade, com palestras sobre ESG, licenciamento ambiental, mudanças climáticas e transformação sustentável.



Relações Trabalhistas e Segurança no Trabalho na Indústria da Construção são Destaques do Seminário Técnico 2023 – Panorama Trabalhista

Com o tema “Relações Trabalhistas e Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção”, o Seminário Técnico 2023 – Panorama Trabalhista, reuniu diretores e colaboradores de empresas associadas ao Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE), além de autoridades e convidados especiais, em 14/06, na FIEC. O evento foi uma iniciativa conjunta da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio de sua Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), e do Sinduscon Ceará, com apoio do Serviço Social da Indústria (SESI) e da FIEC. O evento contou com painéis sobre os temas “Relações Trabalhistas na Indústria da Construção”, “Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção” e “Negociações Coletivas e relações trabalhistas”.



Sindquímica-CE realiza terceira reunião do ano com associados

O Sindicato das Indústrias Químicas Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo no Estado do Ceará (Sindquímica) realizou sua terceira reunião bimestral de 2023 com os associados em junho, na FIEC. Na pauta, informes gerais passados pelo presidente Paulo Gurgel, como os últimos eventos em que o sindicato marcou presença, a exemplo da FCE Cosmética; a nova associada, Glam Indústria de Cosméticos, e o ganho de ação judicial sobre ICMS de energia, com a recuperação de 7% do ICMS pago entre 2014 e 2023, apresentado na reunião pelos representantes do Escritório Imaculada Gordiano, Rafael Sousa e Yuri Amorim.

Membros do Sindpan participam da 77ª Convenção Nacional da ABIP

Membros do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan) participaram, em junho, da 77ª Convenção Nacional da Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (ABIP), realizada em Pedra Azul, no Espírito Santo. O evento ocorreu de 14 a 17 de junho e contou com a presença de diversos representantes do Sindpan, incluindo Alex Martins, Presidente; Ângelo Nunes, 1º Vice-Presidente; Junior Dantas, 2º Vice-Presidente; Lauro Martins, 3º Vice-Presidente; Natália Araújo, Diretora de Eventos; Luana Medeiros, Diretora de Comunicação; Nívea Arrais, Gestora Executiva, e os associados Diego Alexandre Araújo, Zaila Coelho, Hélio Morais, Fco. José Dantas Sampaio e Liduína Vila Real.





Associados do Sindialimentos participam da maior feira de alimentos gourmet dos Estados Unidos

Empresas associadas ao Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos) participaram da 67ª edição da Summer Fancy Food Show, maior feira de alimentos gourmet e especiarias dos Estados Unidos, mostrando os produtos brasileiros. O evento, realizado em Nova York, aconteceu entre os dias 25 e 27 de junho, e contou com o apoio da FIEC e do SEBRAE. As empresas Aliemempro, Itauera Alimentos e Nossa Fruta marcaram presença no evento, considerado uma das principais portas de entrada para o mercado norte-americano, apresentando as potencialidades dos negócios cearenses.

Sindimест recebe distribuidora de soluções tecnológicas na FIEC

O Presidente do Sindicato das Indústrias e Empresas de Instalação, Operação e Manutenção de Redes, Equipamentos e Sistemas de Telecomunicação do Estado do Ceará (Sindimест), Juarez Holanda, recebeu, na Casa da Indústria, o Diretor Comercial e Sócio da Hourus S/A Distribuidora de Soluções Tecnológicas, Eduardo Viana de Melo. A reunião focou nos serviços de qualificação profissional que deverão ser oferecidos pelas multinacionais representadas pela distribuidora aos profissionais do segmento de tecnologia da informação. O acordo é aproveitar a expertise das grandes empresas clientes, como Furukawa, Intelbras, Siemens, Lenel Systems International e Fluke Corporation, para que seus instrutores possam repassar o conhecimento das companhias para os colaboradores de outras empresas do Ceará.





Sindpan celebra 70 anos de história na Festpan 2023 com presença de Ricardo Cavalcante

Uma comemoração tripla marcou o retorno da tradicional Festa da Panificação e Confeitaria (FESTPAN 2023) após 3 anos: os 70 anos do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará (Sindpan), os 20 anos da FESTPAN, e a celebração do Dia do Panificador (8 de julho). A festa, que aconteceu em 7 de julho, contou com a presença do Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e do Presidente do Sindpan, Alex Martins, e foi realizada no Alices Buffet. O evento teve apoio da FIEC, do SENAI Ceará e do Sebrae Ceará. A noite de celebrações ainda contou com homenagens à memória do empresário Christian Pedrosa, além da entrega da Comenda Santa Isabel para os ex-presidentes do Sindpan-CE Alexandre Silva, Ricardo Sales, Lauro Martins Filho e Ângelo Nunes.

Sindconfeções e Sindroupas realizam evento sobre as últimas tendências para negócios de moda de sucesso

Conhecer as últimas tendências e inovações no mundo da moda é fundamental para os negócios de sucesso da área. Pensando nisso, o Sindicato das Indústrias de Confeção de Roupas no Ceará (Sindconfeções) e o Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas de Homem e Vestuário no Ceará (Sindroupas), com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e do SEBRAE, trouxeram para seus associados uma oportunidade única: a palestra de Enrico Cietta, renomado especialista internacional em moda com passagem por eventos de prestígio em diversos países, como a ITMA 23, uma das maiores feiras do setor têxtil que, neste ano, ocorreu em Milão. A palestra abordou temas cruciais para o sucesso dos negócios de moda, com ênfase no papel das novas tecnologias digitais no varejo.





Nova Diretoria do SIMEC toma posse na FIEC

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) realizou, no dia 12 de julho, a posse de sua nova Diretoria Executiva para o quadriênio 2023-2027, em uma noite de muita emoção para seus membros e de reconhecimento do trabalho realizado pela Diretoria anterior. O evento aconteceu na FIEC e contou com a presença do Presidente Ricardo Cavalcante; do novo Presidente do SIMEC, César Oliveira Barros Júnior; do Diretor de Inovação da FIEC e ex-Presidente do SIMEC, Sampaio Filho, e do 1º Vice-presidente da FIEC, Carlos Prado, além dos ex-Presidentes da Federação, Beto Studart, Roberto Macedo e Fernando Cirino, e diversas outras autoridades, Diretores da FIEC, Presidentes de Sindicatos, Associados e convidados.

Sindserrarias discute atualizações em legislação ambiental e segurança do trabalho em reunião mensal

As atualizações sobre normas de segurança de trabalho e ajustes de controle relacionados à legislação ambiental foram pauta da reunião mensal do Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Fortaleza (Sindserrarias). As discussões foram realizadas na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), na noite do dia 13 de julho. Além das atualizações no Sistema DOF+, do Ibama – apresentado pelo advogado e Membro da Comissão de Direito Tributário da OAB-CE, Geider Alcântara –, e da NR 12 (Norma Regulamentadora), a reunião contou com o sorteio para participação na comitiva do Sindserrarias na Feira Internacional de Fornecedores da Cadeia Produtiva de Madeira e Móveis (Fimma Brasil) 2023, que acontecerá em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.





Troféu Clóvis Rolim
Fotos: José Sobrinho

RECONHECIMENTO ALÉM DA INDÚSTRIA

O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, recebeu nos meses de junho e julho duas importantes comendas relacionadas ao exército brasileiro e ao comércio cearense: a Medalha da Ordem do Mérito Militar, maior honraria concedida pelo Exército brasileiro a personalidades da sociedade civil, e o Troféu Clóvis Rolim, agraciado pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Ceará (FCDL CEARÁ). A comenda do Exército foi entregue em solenidade realizada na 10ª Região Militar, por seu comandante, o general de divisão Cristiano Pinto

Sampaio. Na ocasião, também foram homenageados o empresário Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante, sócio-administrador da SM Consultoria em Gestão, com a Medalha do Exército Brasileiro; e o empresário Ivens Dias Branco Júnior, Diretor-Presidente do Grupo M. Dias Branco, com a Medalha do Pacificador. O Troféu Clóvis Rolim, que representa a maior comenda do comércio cearense, foi concedido em cerimônia que celebrou também o Dia do Comerciante, após indicação unânime do nome de Ricardo Cavalcante pelos representantes da FCDL.





GALERIA

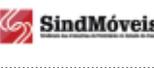


Medalha da Ordem do Mérito Militar
Fotos: José Sobrinho





Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98736-0953
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDIREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindredes@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	presidencia@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Alexsandro França Martins	sindpan@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.0052
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Camila Fragoso Aguiar	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 98967-7053
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIO	Elisa Maria Gradvohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Luciano Aragão Bezerra	sindgrafica@sindgrafica.org.br	(85) 3061.0044/ (88) 3112.3100
	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	presidente.sindmoveis@sindicato.sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Fonseca da Mota	sindlactinios@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98842-1481
	SINDCALF	André Luis Pinto	sindcalf@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421-5463 / 3261-2250
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindindustriaajuazeiro@gmail.com	(88) 98127-5665
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	César Oliveira Barros Júnior	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindicaramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Cesar Vieira Gurgel	sindquimica@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 99720-1113
	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira Filho	carlosfilho@renovadoraoliveira.com.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Edgard Segantini Junior	sindsorvetes@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98829-0335
	SINDIMEST	Juarez Holanda Filho	juarezo@comdados.net	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Leandro Pereira de Araújo	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Marcia Oliveira Pinheiro	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	Isaac Matos Bley	sindialimentos@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Rubens Dirceu Scherer	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes Soares da Silva	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421-5457 / 99147-9110
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3261.9182



Pensou

SST,

pensou

SESI



TOP *of*
MIND
PROTEÇÃO

Conte com a experiência de quem é referência no mercado para cuidar da segurança, saúde e bem-estar dos seus colaboradores.

- Programas de segurança, laudos e avaliações
- Consultas e exames ocupacionais e não ocupacionais
- Programa de Qualidade de Vida
- Ginástica na Empresa

Saiba mais:  (85) 4009.6300



SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

*Prêmio Top of Mind 2022. Pesquisa realizada entre os leitores da Revista Proteção.

Proteção e cuidado

com sua equipe
estampados no braço.

SESI
VACINAS



- Proteção em períodos de maior incidência
- Investimento na qualidade de vida do colaborador
- Redução do absenteísmo.



Conte com quem sabe cuidar!



Solicite uma proposta:



Mais informações:
www.sesi-ce.org.br

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

f y in @ /sesiceara